

**UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR
ARQUITETURA E URBANISMO**

Alais Regina Gonzatti Giacobbo

LAR PARA IDOSOS VULNERÁVEIS

Francisco Beltrão- PR

2023

**UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR
ARQUITETURA E URBANISMO**

Alais Regina Gonzatti Giacobbo

LAR PARA IDOSOS VULNERÁVEIS

Trabalho de conclusão apresentado à Banca Examinadora do Curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paranaense – UNIPAR, como parte das exigências para obtenção do grau de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.
Orientador(a): Flavio Uren

Francisco Beltrão - PR

2023



**Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade de
Educação a Distância - Metodologia Semipresencial da UNIPAR**

TRABALHO DE CURSO - 2023

DECLARAÇÃO

Eu, Cassiane dos Santos, RG 066.368.749-70 graduado(a) em Letras, português e espanhol, pela Universidade Famerp, portador do diploma de nº 23266. devidamente registrado no Ministério da Educação, declaro ter revisado o Trabalho de Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Paranaense – UNIPAR, intitulado "LAR PARA IDOSOS VULNERÁVEIS" do(a) acadêmico(a) **ALAIS REGINA GONZATTI GIACOBBO**. Declaro ainda que o presente trabalho de conclusão de curso encontra-se de acordo com as normas ortográficas e gramaticais vigentes.

Francisco Beltrão, 13 de novembro de 2023

Cassiane dos Santos

Nome

Assinado digitalmente por:
CASSIANE DOS SANTOS
CPF: 066.368.749-70
Certificado emitido por 2º Tabelionato de Notas -
CHAPECO/SC
Data: 13/11/2023 13:16:00 -03:00





RECONHEÇO, a assinatura eletrônica por mim expedida de:
CASSIANE DOS SANTOS - CPF: 066.368.749-70
Atesto o uso da assinatura eletrônica na data e horário 13/11/2023 13:16:03 -03:00, na cidade de Chapecó/Santa Catarina
MNE: 104448.2023.11.13.00005271-66

Em Testemunho da Verdade
CHAPECO/SC, segunda-feira, 13 de novembro de 2023
Angelo Miguel de Souza Vargas-TABELAÇÃO
2º TABELIONATO DE NOTAS - CHAPECO/SC

Data: 13/11/2023 13:16:03 -03:00



Código de validação: 3AYZKN6DTTTEFP7SC6M

<https://assinatura.e-notariado.org.br/validate/3AYZKN6DTTTEFP7SC6M>

ALAIS REGINA GONZATTI GIACOBBO

LAR PARA IDOSOS VULNERÁVEIS

Trabalho de conclusão de curso aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paranaense – UNIPAR, para seguinte banca examinadora:

Paula Gomes
Convidado Externo

Wanda Bononi
Banca Interna

Flavio Uren
Professor Orientador

Francisco Beltrão, 28 de novembro de 2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois me permitiu realizar este trabalho.

A toda a minha família, obrigado pela motivação e por acreditarem em mim.

Aos meus colegas de curso pelo incentivo e contribuições cruciais para o meu desempenho acadêmico.

Aos meus colegas de trabalho por me ajudarem com muita disposição.

Ao meu orientador Flávio, que me ajudou a concluir essa pesquisa com muita paciência. Obrigado por dedicar seu tempo e sua experiência.

A todos que de alguma forma, diretamente ou não, participaram do meu crescimento e contribuíram para a realização deste trabalho, meu muito obrigado.

RESUMO

Com o crescimento acelerado das áreas urbanas, o déficit habitacional no Brasil tem se transformado em um desafio social cada vez mais premente, afetando um número significativo de idosos em todo o país. Associado, a este dilema, estão as moradias destinadas à terceira idade, as quais, em alguns casos, não oferecem condições satisfatórias em termos de ergonomia e habitabilidade. Este trabalho de conclusão de curso propõe o desenvolvimento de tipologias construtivas específicas para habitações voltadas para idosos, fundamentadas nos princípios de flexibilidade como abordagem construtiva, visando atender às necessidades essenciais dessa parcela da população.

Palavras-chave: Bem-estar; Idosos; Lar; Tipologias.

ABSTRACT

With the accelerated growth of urban areas, the housing deficit in Brazil has become an increasingly pressing social challenge, affecting a significant number of elderly people across the country. Associated with this dilemma are housing intended for the elderly, which, in some cases, do not offer satisfactory conditions in terms of ergonomics and habitability. This course completion work proposes the development of specific construction typologies for housing aimed at the elderly, based on the principles of flexibility as a constructive approach, aiming to meet the essential needs of this portion of the population.

Keywords: Well-being; Home; Elderly; Typologies.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Pirâmide Etária da cidade de Realeza – PR	15
Figura 02 – Implantação do terreno	19
Figura 03 – Planta baixa do Asilo Nenzing	20
Figura 04 – Vista do jardim do Asilo Nenzing	21
Figura 05 - Mapa do entorno local do Asilo Nenzing	22
Figura 06 – Imagem de satélite do entorno local do Asilo Nenzing	23
Figura 07 – Planta baixa - Asilo Nenzing	24
Figura 08 – Passarela que junta os blocos, vista varanda	25
Figura 09 – Cortes longitudinais	26
Figura 10 – Vista átro central	27
Figura 11 – Fachada do Asilo de Nenzing	28
Figura 12 – Projeto elevação de fachada	29
Figura 13 – Implantação	30
Figura 14 – Setorização 1º pavimento	31
Figura 15 – Mapa do entorno local	32
Figura 16 – Imagem do entorno via satélite	33
Figura 17 – Planta do Lar de idosos Peter Rossenger	34
Figura 18 – Mezanino pavimento superior	35
Figura 19 – Estrutura interna do Lar De Idosos Peter Rossegger	36
Figura 20 – Fachada do Lar de Idosos Peter Rossenger	37
Figura 21 – Fachada frontal do Lar de idosos Peter Rossenger	38
Figura 22 – Fachada frontal do Lar de idosos Peter Rossenger.....	39
Figura 23 – Igreja Central	40
Figura 24 – Situação junto aos municípios vizinhos	41
Figura 25 – Vias que circundam a cidade de Realeza - PR	42
Figura 26 -Localização do municio no estado do Paraná	43
Figura 27 - Mapa e entorno do local para realização do projeto.....	45
Figura 28 – Vista aerea aproximada	46
Figura 29 - Localização do terreno (LOTE RURAL N 05, DA GLEBA 35AM)	46

Figura 30 – Mapa do município de Realeza	47
Figura 31 – Mapa do entorno do terreno	48
Figura 32 – CROQUI do terreno	48
Figura 33 – Vista frontal	49
Figura 34 -Vista do entorno	49
Figura 35 – Vista do entorno do terreno	50
Figura 36 – Vista terreno	50
Figura 37 – Zoneamento do terreno	52
Figura 38 – Tabela III – Parâmetros de ocupação do solo urbano	53
Quadro 1 Programa de necessidades	55
Quadro 2 Programa de necessidades	56
Figura 39 – Vagas para estacionamento	57
Figura 40 – Fluxograma do projeto	58
Figura 41 – Projeto construtivo	59
Figura 42 – Ripado	60
Figura 43 – Brise em madeira ecológica	60
Figura 44 – Pergolado (Referencia)	61
Figura 45 – Concreto aparente (Revestimento)	62
Figura 46 - Pedra moledo	63
Figura 47 – Esquadrias em PVC	65
Figura 48 - Uso de vegetação imponente dentro do ambiente	64
Figura 49 – Croqui tipologia Pátio	65
Figura 50 - Setorização	66
Figura 51 - Plano de massas (vista frontal)	67
Figura 52 - Plano de massas (Vista dos Fundos)	67
Figura 53 – Planta de cobertura	67
Figura 54 – Planta Layout	69
Figura 55 – Elevações	70
Figura 56 – Cortes	71

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 Tema	13
1.1.1 Pequeno histórico sobre os condomínios horizontais	14
1.2 Justificativa	14
1.3 Objetivos	15
1.3.1 Objetivo geral	16
1.3.2 Objetivos específicos	16
1.4 Metodologia e estrutura	16
2 ESTUDOS DE CASO	18
2.1 Estudo de caso 01 – Asilo Nenzing	18
2.1.1 Ficha técnica	18
2.1.2 Conceitualização	18
2.1.3 Contextualização do projeto	19
2.1.4 Configuração funcional e geral	23
2.1.5 Configuração tecnológica	26
2.1.6 Configuração formal	27
2.2 Estudo de caso 02 – Lar de Idosos Peter Rosegger	29
2.2.1 Ficha técnica	29
2.2.2 Conceitualização	29
2.2.3 Contextualização	30
2.2.4 Configuração funcional e geral	33
2.2.5 Configuração tecnológica	36
2.2.6 Configuração Formal	37
2.3 Lições projetuais	39
3 CONTEXTO DO MUNICÍPIO	40
3.1 O Município	40
3.2 Terreno - Localização	44
3.3 Análise do terreno do projeto	46
3.4 Terreno – Leis	51
4 O PROJETO	54

4.1 Programa de necessidades	54
4.2 Fluxograma	58
4.3 Sistema construtivo e revestimentos principais	59
4.4 Intenções projetais	64
4.5 Conceito e Partido.....	65
4.6 Setorização	65
4.7 Plano de Massas	66
4.8 Projeto Arquitetônico.....	68
5 CONCLUSÃO	72
REFERÊNCIAS.....	73

1 INTRODUÇÃO

No cenário atual, o envelhecimento da população emerge como um desafio significativo, demandando respostas inovadoras e dedicadas ao bem-estar daqueles que transitam por esta fase da vida. Motivado pela experiência pessoal de cuidar de um ente querido idoso e ao reconhecer a crescente necessidade de cuidados contínuos, surge a inspiração para a criação de um lar destinado a proporcionar atenção profissional e qualidade de vida superior, além de explorar as considerações práticas e éticas envolvidas na fundação e gestão de um ambiente voltado para o cuidado integral de idosos, promovendo não apenas a saúde física, mas também o suporte emocional e o respeito à individualidade.

Ao delinear os aspectos regulamentares, estruturais e humanitários envolvidos nessa iniciativa, almeja-se contribuir para a compreensão e aprimoramento desse campo vital para o bem-estar da sociedade.

“Os condomínios horizontais são hoje economicamente viáveis, ecologicamente corretos e urbanisticamente perfeitos” (VILLASCHI; FERNANDES, p.161, 2000). Esse mais novo e representativo padrão de auto segregação se traduz em moradia ideal, simboliza status e segurança. A implantação de um condomínio horizontal tem foco na aplicação de técnicas e tecnologia visando a sustentabilidade (BASSO, 2018).

A arquitetura inclusiva tem foco em soluções para melhor acessibilidade e ergonomia aplicada aos espaços, onde muitas vezes não são bem resolvidos, causando transtornos. Assim, idealizam-se espaços que proporcionem conforto e acessibilidade a todos que usufruem do mesmo, bem como transmitir a ideia que se desejou ao conceituar a edificação (ZAMBERLAN, 2014).

Nos aspectos iniciais deste trabalho, são tratados temas relacionados ao envelhecimento da população, pesquisas sobre as primeiras evoluções das instituições com atendimento voltado à terceira idade, características e soluções projetuais bem desenvolvidas, como acessibilidade, ergonomia, conforto de ambientes e conhecimento sobre atividades desenvolvidas nestes locais. Tais pontos são relevantes pois, o número de idosos na sociedade está aumentando, e os mais velhos enfrentam diversos desafios, os quais precisam ser superados com ajuda de seus familiares.

Depois que os filhos crescem e conquistam independência financeira, é normal que saiam da casa dos pais para viverem sozinhos. Em alguns casos, o idoso acaba sendo deixado de lado pelos familiares, que nem sequer os visitam. Sendo assim, o que se tem em mente é criar esse condomínio horizontal onde se propõe bem-estar e qualidade de vida aos idosos, e vale ressaltar que a visita de familiares é importante.

Deste modo, foram realizadas pesquisas envolvendo a cidade de Realeza - PR, em que será proposto o condomínio, buscando entender quem são os idosos que residem na cidade e região, além de um estudo das normas e legislações brasileiras e municipais. Na sequência, será estudado o terreno escolhido, as condicionantes físicas, climáticas e ambientais, conhecimento do entorno por meio de mapas sínteses, uso do solo das edificações vizinhas e a proposta a ser implantada no projeto com o fluxograma.

Os idosos são particularmente suscetíveis às influências ambientais, seja na climatização ou na temperatura alta ou baixa desses ambientes, cores, formas, luminosidade, enfim, até mesmo são influenciados em lares com os quais estão familiarizados. É de extrema importância que o ambiente de convivência do idoso seja o mais apropriado possível, para que assim, seja mais fácil que os outros indivíduos que convivam com esse idoso se adaptem com maior facilidade às mudanças do que uma situação contrária.

Os condomínios horizontais são uma modalidade de empreendimento realizada geralmente perto de grandes centros urbanos, caracterizados pela construção em área plana para o bem e segurança dos idosos.

1.1 Tema

O tema deste trabalho foi a viabilidade de construção do condomínio horizontal: HABITAÇÃO – LAR PARA IDOSOS, a ser construído na cidade de Realeza – Paraná.

1.1.1 Pequeno histórico sobre os condomínios horizontais

Condomínios horizontais fechados, segundo Basso *et al.* (2018), *arquitetos e urbanistas têm suas origens na década de 1960*, emergindo em localidades afastadas das áreas urbanas. Concebidos inicialmente como uma alternativa residencial voltada para o lazer e descanso, muitas vezes, encontram-se situados em áreas rurais. Esse modelo de residência, frequentemente utilizado como uma segunda opção habitacional, exhibe características especialmente direcionadas à acomodação de idosos durante estadias prolongadas. Para um aprofundamento nas raízes históricas e nas nuances desse fenômeno, é recomendável consultar fontes acadêmicas específicas, como artigos, livros e teses em arquitetura, urbanismo e estudos sociais.

De acordo com Barbosa (2011), os condomínios horizontais fechados brasileiros são originários dos Common Interest Developments - em português: incorporações de interesses comuns (CIDs), que foram empreendimentos fechados nos Estados Unidos, e possuem características comuns como, por exemplo, o arruamento planejado, infraestrutura individual, guaritas e acessos estritamente controlados.

1.2 Justificativa

Desde o século XX, um grande e acelerado processo de transição da faixa etária mundial pode ser confirmado por meio dos últimos censos feitos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa transição trouxe aumentos no custo de vida, nas jornadas e inserções das mulheres no mercado de trabalho, diminuindo assim a taxa de natalidade, o que, por sua vez, acarretou no envelhecimento da população (IBGE, 2021).

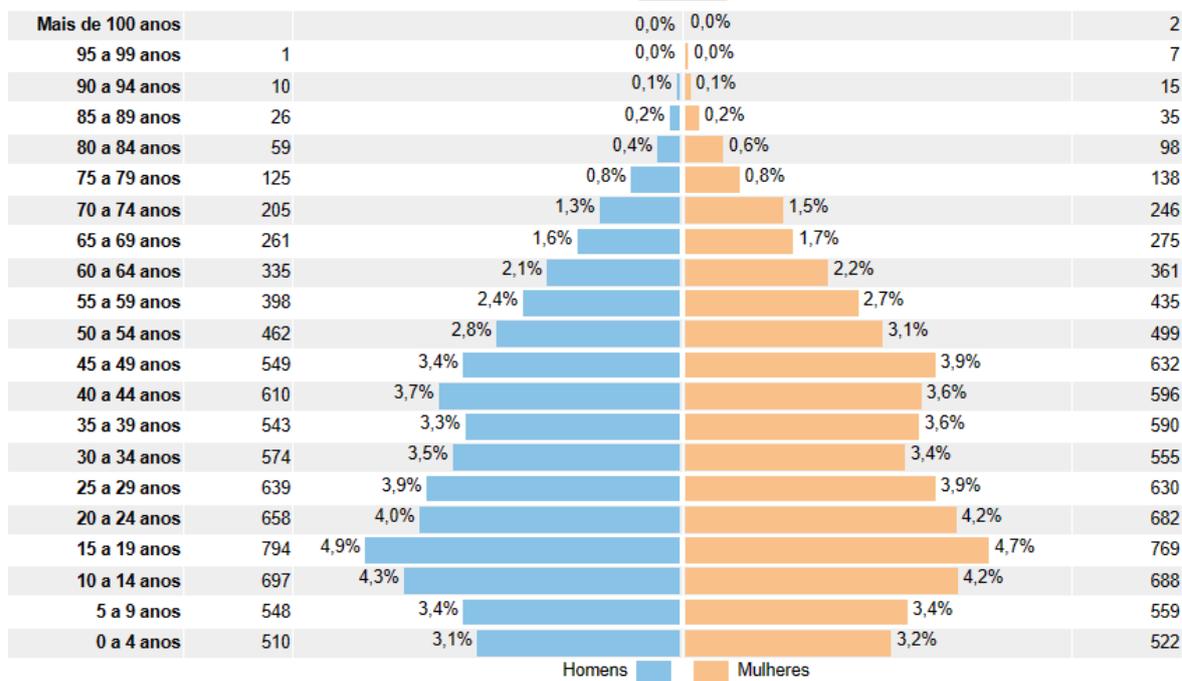
Assim, as famílias têm menos tempo disponível para cuidar de filhos e idosos. As crianças, com a ausência dos pais, acabam indo para escolas e creches, mas os idosos ficam sem o auxílio necessário. As famílias acabam contratando cuidadores particulares, onde existe a dificuldade em encontrar profissionais confiáveis e qualificados, deste modo, os idosos não recebem tratamento e cuidado necessários.

A cidade de Realeza- PR apresentou, nos últimos tempos, segundo o censo de 2021, um aumento considerável de idosos, conforme Figura 01, onde a pirâmide

etária disponibiliza os últimos dados fornecidos pelo IBGE 2010. Portanto, a criação de um condomínio horizontal em que os anciões poderão passar os dias ou ter como sua residência é uma necessidade.

Figura 01 – Pirâmide Etária da cidade de Realeza – PR.

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
Realeza (PR) - 2010



Fonte: IBGE (2010)

Residindo em um condomínio horizontal, os usuários terão a possibilidade de estar seguros e dispor de visitas dos seus familiares, seus entes queridos, além disso desfrutarão de todos os cuidados que necessitam nesta fase da vida, sentindo-se em casa. No condomínio, terão contato saudável entre os moradores e serão estimulados com atividades físicas e recreativas, o que estreita os laços e contribui com o sentimento de união e amizade (GCN, 2012).

1.3 Objetivos

Estabelecer um lar para idosos em Realeza - PR com o propósito de oferecer um ambiente seguro e acolhedor, promovendo a saúde física e mental, a inclusão social e a preservação da dignidade. Além disso, o lar visa fornecer suporte às famílias locais que têm idosos, reconhecendo os desafios associados ao cuidado

desses membros, enquanto contribui para a economia regional e fomenta a conscientização sobre o envelhecimento saudável na comunidade.

1.3.1 Objetivo geral

O objetivo geral deste trabalho é desenvolver um modelo de condomínio horizontal com habitação de interesse social, contendo equilíbrio ambiental, econômico e social, adaptado ao contexto da cidade de Realeza - PR e com foco na terceira idade.

1.3.2 Objetivos específicos

- ✓ Desenvolver um projeto arquitetônico de um condomínio para a terceira idade que visa à promoção de maior acessibilidade, saúde e equilíbrio aos idosos da sociedade da cidade de Realeza.
- ✓ Conhecer as características dos condomínios horizontais fechados e identificar quais as expectativas dos moradores ao se mudarem para o condomínio.
- ✓ Oportunizar a socialização, o fortalecimento de vínculos, a manutenção da autonomia, a valorização e a dignidade durante o processo de envelhecimento.

1.4 Metodologia e estrutura

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, descritiva e quantitativa baseada em artigos, monografias e teses que conceituam os projetos arquitetônicos. Em relação aos temas justificantes do projeto, o surgimento dos espaços arquitetônicos destinados à terceira idade, características de condomínios a nível mundial e nacional, considerando acessibilidade, mobilidade, ergonomia, antropometria, aspectos inerentes às limitações deste público-alvo (LAKATOS; MARCONI, 2003). Identificar e avaliar elementos que formam o conceito de condomínio horizontal e observar as dimensões legais (jurídicas) e físico-territoriais (arquitetônica e urbanística).

Nesse sentido, a pesquisa qualitativa é de fundamental importância na compreensão e reflexão das questões analíticas do estudo. De acordo com Zamberlan et al. (2014), é utilizada para investigar relações, atribuindo significados na interpretação dos fenômenos. Estudar a inclusão social dos idosos na sociedade, pesquisando em vários tipos de documentos, como livros, artigos e periódicos.

Além da pesquisa bibliográfica, foi feito o uso da pesquisa descritiva, na forma de estudos exploratórios, que permitiu, por meio de coleta, interpretação e análise de dados, reconhecer, refletir e demonstrar a realidade. Para coleta de dados, tratou-se de uma pesquisa documental e bibliográfica nos modelos determinados por Gil (2002), uma vez que se utilizou de informações de fontes primárias e a explicação do tema abordado ocorreu a partir de referenciais teóricos publicados. Foi realizada uma pesquisa onde se buscou referenciais teóricos para, então, obter um embasamento para realização das análises dos resultados.

2 ESTUDOS DE CASO

Os estudos a seguir apresentados tem a finalidade de compreender sua estruturação, sua concepção e questões técnicas e servem de base e inspiração para o desenvolvimento do projeto arquitetônico.

2.1 Estudo de caso 01 – Asilo Nenzing

Trata-se de um asilo, construído em 2014, na Áustria com capacidade total para 20 pessoas. As obras foram escolhidas pelo estilo minimalista, com linhas retas, e pelo material utilizado no projeto que remete à naturalidade, trazendo bem-estar às pessoas que habitam. A madeira proporciona aconchego.

2.1.1 Ficha técnica

Nome: Asilo, Habitação coletiva

Autores do projeto: Dietger Wissounig Architects

Ano do projeto e da construção: 2014

Metros quadrados da obra: 5.100 m²

Localização: Áustria

Capacidade de público: 20 pessoas

2.1.2 Conceitualização

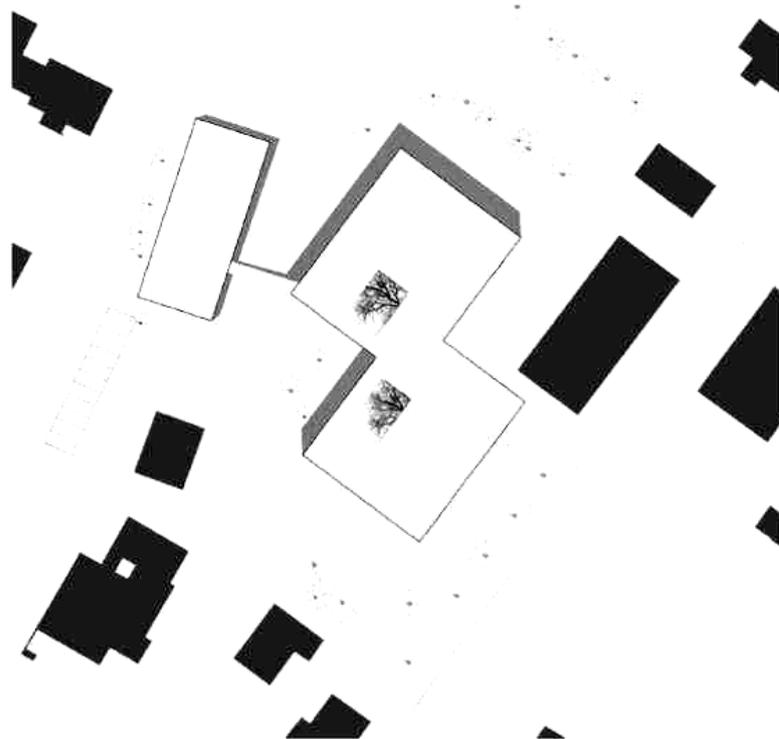
A partir do projeto de condomínio para a terceira idade, foi pensado em um partido arquitetônico que tivesse total interação com os moradores. A terceira idade com qualidade de vida remete a pensar em uma vida longa e equilibrada. ``Devido a esses aspectos, o partido arquitetônico foi inspirado nas retas, que são linhas infinitas, do símbolo da longevidade. `` (ARANTES, 2016).

2.1.3 Contextualização do projeto

“O Asilo Nenzing está localizado na Áustria, e foi construído no ano de 2014, projetado por Dietger Wissounig Architects. O edifício possui área de 5.100 m². ” (ZANINI, 2019, p.30)

No que concerne a obra desenvolvida, o asilo, esta tem um conceito espacial que permite mais tempo aos colaboradores para cuidar dos residentes. Os materiais naturais, assim como a luz natural que entra pelo teto do átrio, criam espaços compartilhados e facilmente navegáveis. Devido à posição, o condomínio possui luz solar durante todo o dia e em seu entorno projeta sombra para o estacionamento. (ARCHIDAILY, 2014)

Figura 02 – Implantação do terreno.

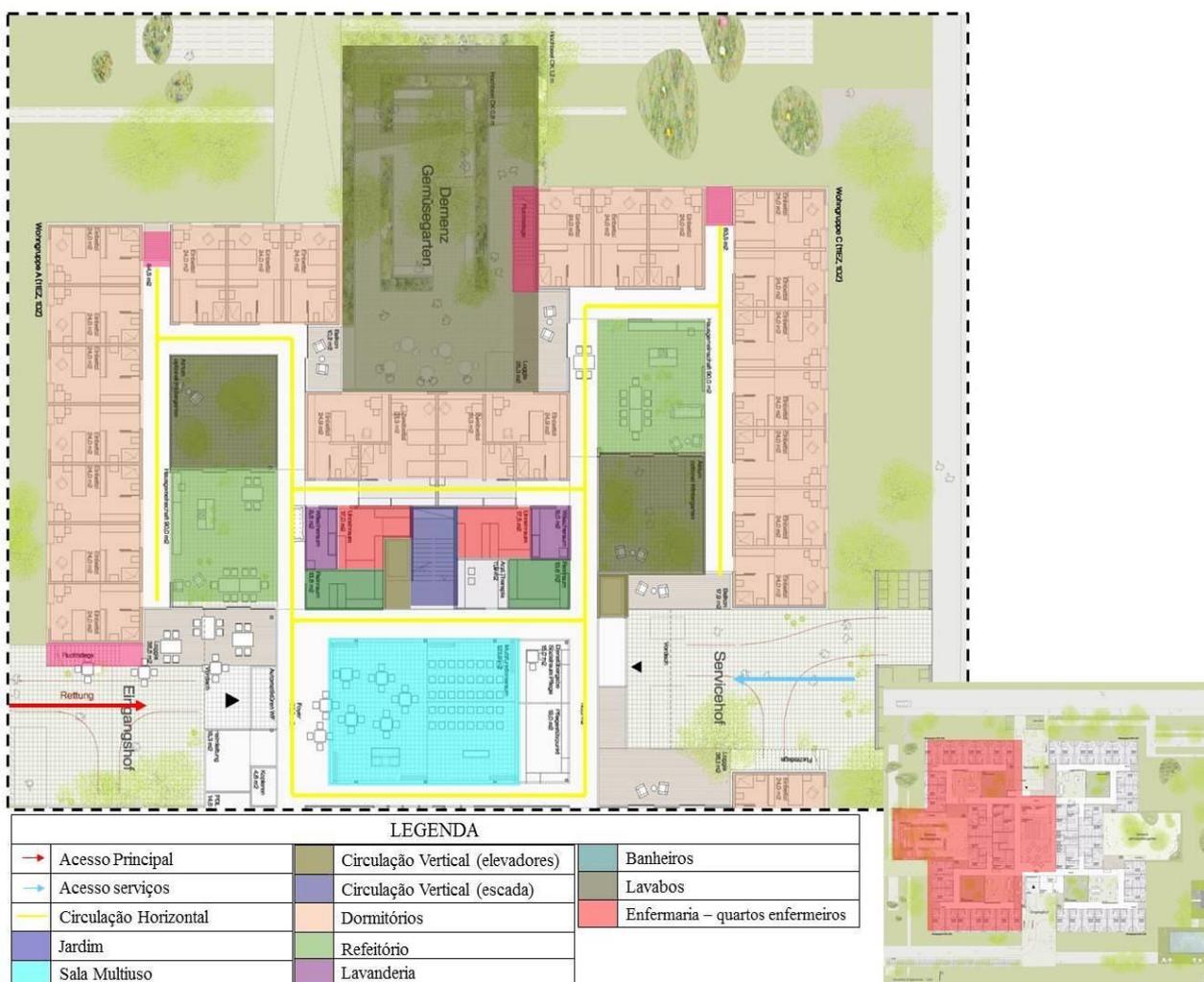


Fonte: Archdaily (2014)

Para o bloco foi desenvolvido um conceito de cores diferentes para auxiliar os residentes a se orientarem melhor. Os quartos variam levemente em relação a sua localização. Os quartos de enfermagem estão localizados no núcleo de cada edifício, garantindo que a casa possa funcionar de modo eficiente. Graças ao bom

planejamento de prevenção contra incêndio, com medidas compensatórias apropriadas, este lar de idosos foi construído como uma casa de madeira pré-fabricada, a figura 03 apresenta a planta e a configuração do Asilo Nenzing: (ARCHIDAILY, 2014)

Figura 03 – Planta Baixa do Asilo Nenzing



Fonte: Achidaily (2014)

A incorporação da madeira oferece perspectivas distintas, destacando-se na diversidade de salas de estar e jardins, além das áreas contrastantes entre a luz solar e as sombras. Esses elementos contribuem de maneira significativa para a criação de um ambiente confortável e acolhedor na residência.

As habitações estão agrupadas em torno de um pátio central que se alonga de uma das laterais a outra do primeiro pavimento e faz parte de um terraço coberto. Em ângulos retos a esses dois espaços públicos, dois jardins exclusivos para os

residentes seccionam o edifício. Outros espaços abertos incluem os quatro átrios no segundo andar, bem como o acesso direto ao parque público, como pode se observar na Figura 04:

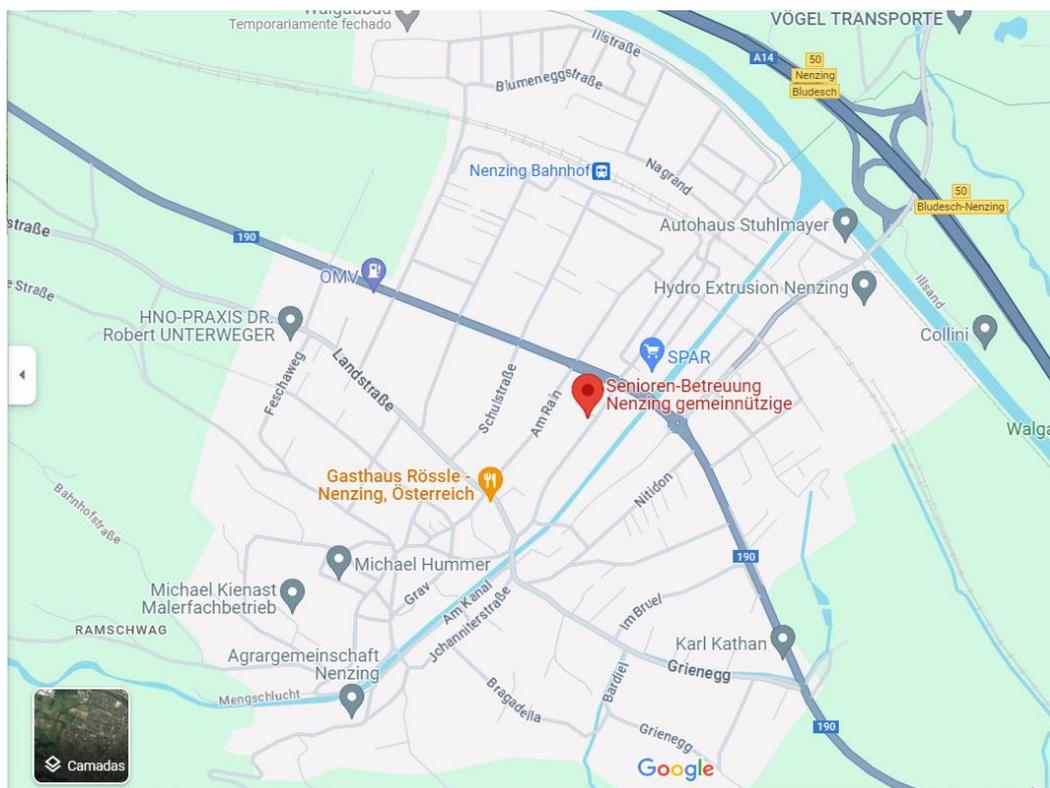
Figura 04 – Vista do jardim do Asilo Nenzing



Fonte: Archdaily (2014)

Com a intenção de conhecer melhor o recinto onde seria inserido o centro de convivência, foi realizado um diagnóstico levantando os dados do entorno por meio de visitas ao local, mapeamento, registros iconográficos, averiguando seus usos e características físicas. Para dar início ao levantamento de dados sobre o entorno, inicia-se o estudo dos mapas diagnosticando a classificação das vias, os cheios e vazios, áreas verdes, como as praças e áreas de preservação, e ainda a hidrografia presentes no entorno do terreno. Nota-se que a maioria das ruas próximas ao terreno são vias locais e que há uma via arterial que faz a ligação entre bairros e é de grande movimento.

Figura 05 – Mapa do entorno local do Asilo de Nenzing



Fonte: Google Maps (2023)

A maioria das edificações no entorno do terreno é de caráter residencial e em seguida obtém-se as de caráter comercial. No entanto, ao observar a vizinhança mais próxima do terreno, percebe-se que há um número considerável de comércios. Consta-se que a área ao redor da gleba possui usos bem variados e que as alturas das edificações são relativamente baixas.

Figura 06 – Imagem de satélite do entorno local do Asilo de Nenzing.



Fonte: Google Maps (2023)

2.1.4 Configuração funcional e geral

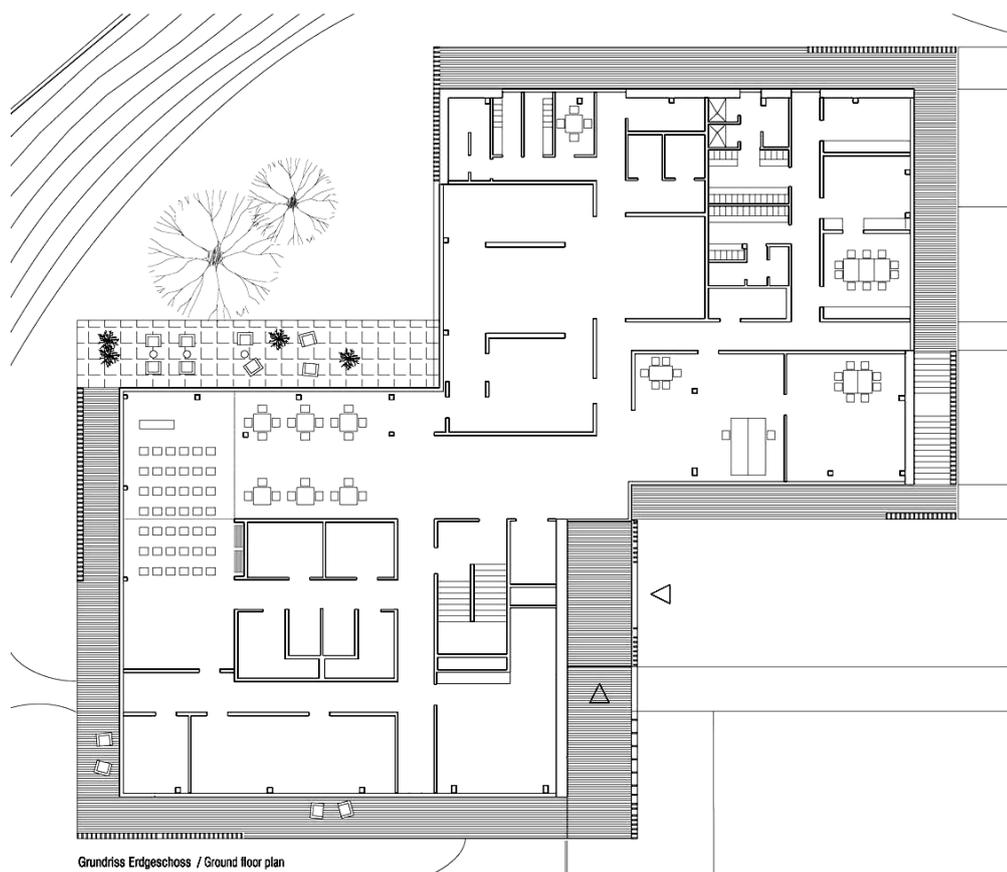
Observando a configuração da planta do Asilo Nenzing, identifica-se que cada comunidade habitacional consiste em dormitórios, cozinha e uma área de jantar para treze residentes e um enfermeiro, gerando um ambiente gerenciável e familiar.

A pavimentação do projeto apresenta um pavimento térreo e superior. Cada pavimento conta com 8 flats. Composta por dois modelos de unidade, cada uma conta com oito a dez flats de acolhimento residencial e está construída ao redor de uma área de estar central na forma de um átrio "jardim" climatizado de dois pavimentos (ARCHDAILY, 2019).

Figura 07 – Planta baixa – Asilo de Nenzing



Grundriss Obergeschoss / First floor plan



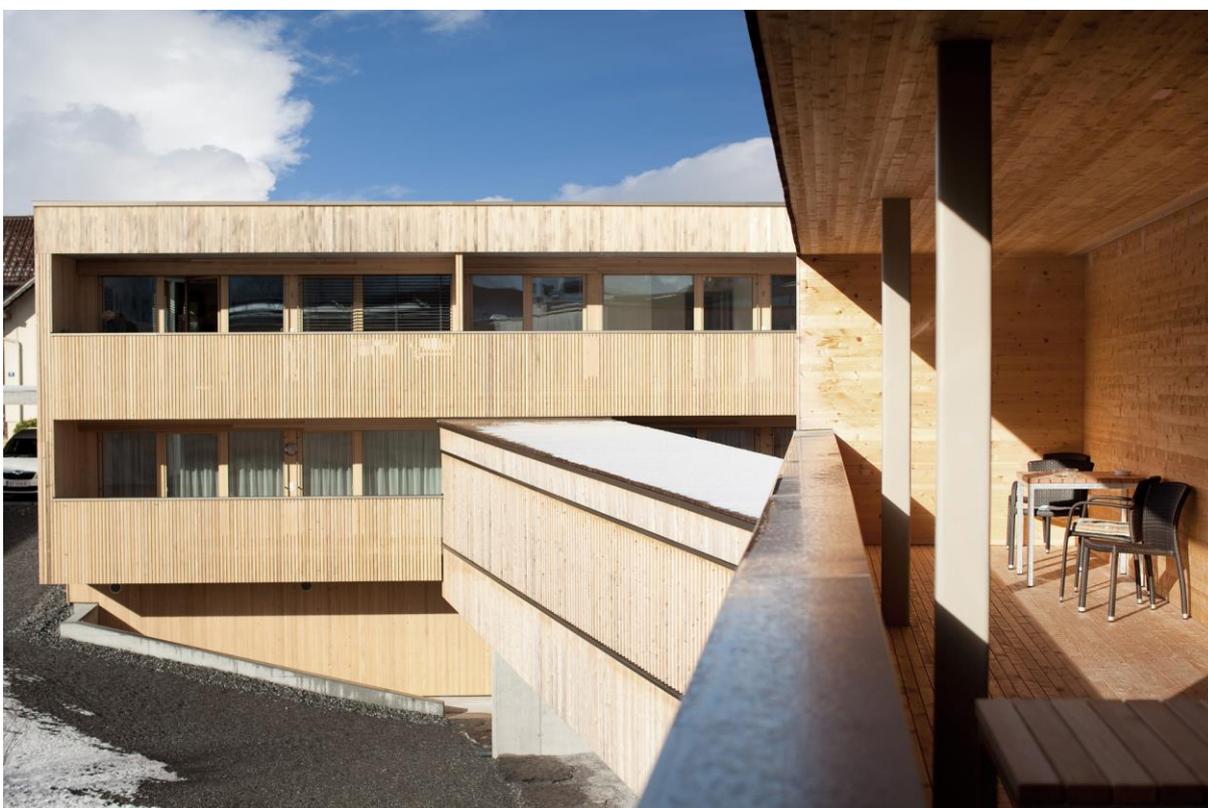
Grundriss Erdgeschoss / Ground floor plan

Fonte: Archello, (2014)

Verifica-se que uma das prioridades é o conforto ambiental da edificação, que leva em consideração técnicas para melhorias na ventilação e iluminação natural, a fim de garantir maior bem-estar dos residentes, por meio da topografia do terreno e do meio urbano.

É verificado ainda, grandes varandas e galerias, conforme ilustra a Figura 08, que servem como solário, assim como uma variedade de caminhos e vistas para áreas de contemplação, ao longo das outras partes da casa, configuram um ambiente estimulante e agradável aos idosos residentes, proporcionando interações com o meio em que vivem.

Figura 08 – Passarela que junta os blocos, vista varanda.



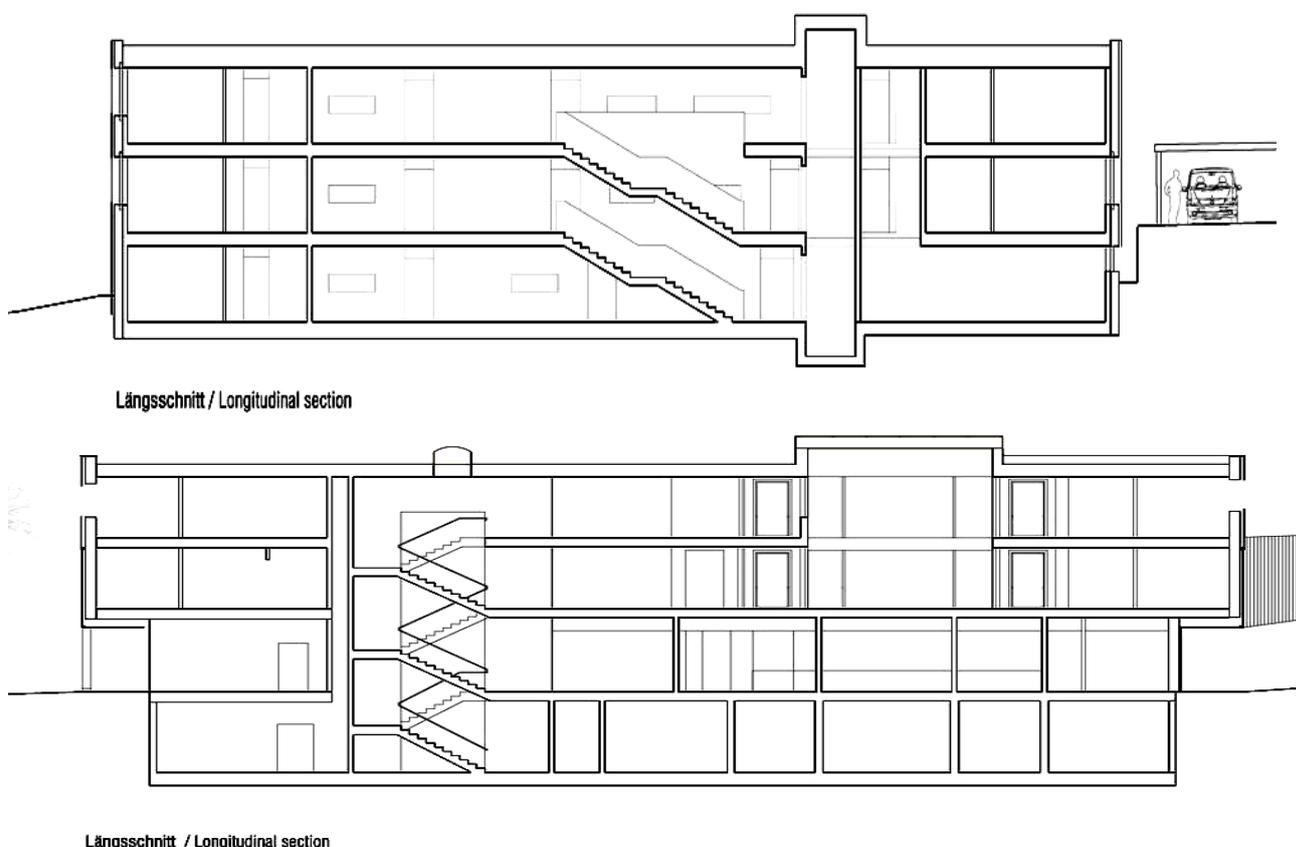
Fonte: Archello, (2014)

Dentre outras características positivas a serem destacadas, a intenção do projeto é a criação de um espaço que valorize a implantação do centro, transmitindo sensações de paz, harmonia, bem-estar e tranquilidade por meio do contato com a natureza.

2.1.5 Configuração tecnológica

Para a configuração tecnológica e construção do ambiente, destaca-se o uso de concreto, areia, brita, madeira, ferro, com uso de fôrmas plásticas, blocos cerâmicos e de concreto; além de argamassa. Como revestimentos foram utilizados pisos, azulejos cerâmicos e piso laminado de madeira (ARCHDAILY, 2019).

Figura 09 – Cortes longitudinais



Fonte: Archello, (2014)

A área de estar central permite um fácil acesso para os residentes e funcionários. Os materiais naturais, assim como a luz natural que entra pelo teto do átrio, criam espaços compartilhados e facilmente navegáveis. A distribuição das unidades residenciais permite aos residentes mais hiperativos caminhar pelo edifício sem encontrar obstáculos importantes (ARCHDAILY, 2019).

A audaciosa casa de repouso para idosos envolveu um processo desafiador e extenso de desenvolvimento, no qual as ideias da equipe foram integradas de acordo com a coordenação expressa. O resultado desse processo culminou em

duas unidades residenciais distintas, que foram conectadas para formar uma única estrutura. Cada uma dessas unidades abriga de oito a dez apartamentos de assistência, dispostos em torno de uma sala de estar iluminada por um átrio jardim de dois pavimentos. Todas as fachadas foram revestidas com madeira de abeto sem tratamento (ZANINI, 2019).

Figura 10 - Vista átrio central



Fonte: ArchDaily (2014)

2.1.6 Configuração formal

As fachadas dos níveis superiores se destacam por sua relativa solidez, sendo revestidas com ripas de madeira, conferindo ao edifício uma estética natural e autêntica. Esta escolha não apenas ressalta a beleza dos materiais, mas também contribui para uma integração harmoniosa com o entorno. Enquanto isso, o piso térreo se revela mais aberto e luminoso, desempenhando o papel de anfitrião para salas comuns e áreas de uso geral. Esta disposição estratégica não só otimiza o aproveitamento da luz natural, mas também promove uma atmosfera acolhedora e convidativa, incentivando a interação social e a funcionalidade prática do espaço (ARCHIDAILY, 2014).

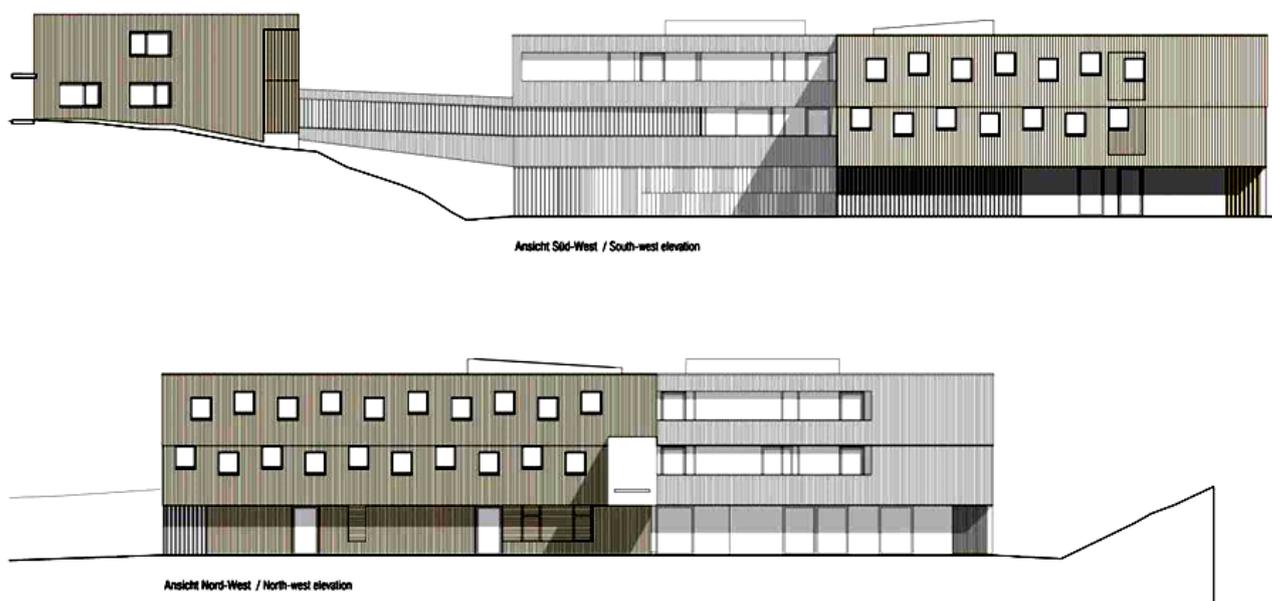
Figura 11 – Fachada do Asilo Nenzing



Fonte: ArchDaily (2014)

A incorporação significativa de madeira em toda a fachada não apenas proporciona uma visão agradável e convidativa à primeira impressão, mas também se alinha harmoniosamente com os princípios da neuroarquitetura. A escolha cuidadosa desse material não só valoriza esteticamente a construção, mas também contribui para a criação de um ambiente que promove a saúde emocional e psicológica dos seus ocupantes. A presença da madeira e revestimentos naturais, conhecida por suas qualidades sensoriais e orgânicas, pode influenciar positivamente a experiência perceptiva dos habitantes, contribuindo para uma atmosfera acolhedora e reconfortante. Assim, além de cumprir a função estética, a integração da madeira na fachada reflete um compromisso com os princípios da neuroarquitetura, enriquecendo não apenas a aparência, mas também a experiência global do espaço.

Figura 12 - Projeto de elevação de fachada



Fonte: Archello (2014)

2.2 Estudo de caso 02 – Lar de Idosos Peter Rosegger

O segundo estudo foi realizado sobre um projeto, também, idealizado na Áustria em 2014, sendo um projeto de 8.290 m².

2.2.1 Ficha técnica

Nome: ASILO GRAZ, ÁUSTRIA

Autores do projeto: Dietger Wissounig Architects

Ano do projeto e da construção: 2014

Metros quadrados da obra: 8290 m²

Localização: Áustria

2.2.2 Conceitualização

O projeto do Asilo Graz apresentou um conceito espacial de oito habitações de comunidades, quatro em cada pavimento. Estes foram agrupados em torno de um pátio central que se alonga de uma das laterais a outra do primeiro pavimento e

é parte de um terraço coberto. Em ângulos retos a esses dois espaços públicos, dois jardins apenas para os residentes seccionam o edifício. Outros espaços abertos incluem os quatro átrios no segundo andar, bem como o acesso direto ao parque público planejado pela cidade de Graz, a leste das instalações (ARANTES, 2016).

A Figura 13 apresenta a implantação do projeto.

Figura 13 - Implantação



Fonte: Archidaily (2014)

2.2.3 Contextualização

O segundo estudo realizado, a fim de conhecer as dinâmicas e instalações dos Asilos também foi feita na Áustria, país, cujos aspectos já foram descritos nos tópicos de análise do Asilo Nensing.

De modo mais específico, foi realizada a análise física do terreno do segundo estudo realizado e do entorno a fim de levantar aspectos relevantes para o desenvolvimento do projeto, tais como imagens tridimensionais eletrônicas, cortes bidirecionais, topografia, diagramas ambientais de usos, alturas, cheios e vazios,

bem como a implantação do lote, suas vistas e condicionantes legais (ARCHIDAILY, 2014).

Este lar para idosos, em dois pavimentos, está localizado no térreo de um antigo pavilhão em Hummelkaserne, erguendo-se em uma região urbana marcada por uma notável diversidade ambiental (ARCHIDAILY, 2014).

Figura 14 – Setorização 1º pavimento



Fonte: Fagundes (2021)

O quarto dos enfermeiros está localizado ao centro de cada torre, junto com as áreas de serviço, despensa e lavanderia, nomenclaturados por cores rosa, salmão e verde.

A disposição do espaço é eficientemente distribuída, com todos os dormitórios voltados para as áreas de atividades e lazer. Tanto o primeiro quanto o segundo pavimento apresentam o mesmo modelo de layout, proporcionando uniformidade nas plantas. As circulações verticais são facilitadas por dois elevadores ou pelas nove escadas disponíveis. Internamente, quatro pátios abertos contribuem para a qualidade do ambiente (FAGUNDES, 2021).

No entorno do terreno selecionado, destaca-se a presença de comércios locais, uma igreja, uma academia, serviços de fisioterapia, um parque de lazer e vias

automotivas que facilitam a locomoção. Essa variedade de comodidades e atividades na vizinhança não apenas enriquece a experiência dos residentes, proporcionando acesso conveniente a serviços essenciais e espaços de lazer, mas também contribui para a vitalidade e a interação com a comunidade local.

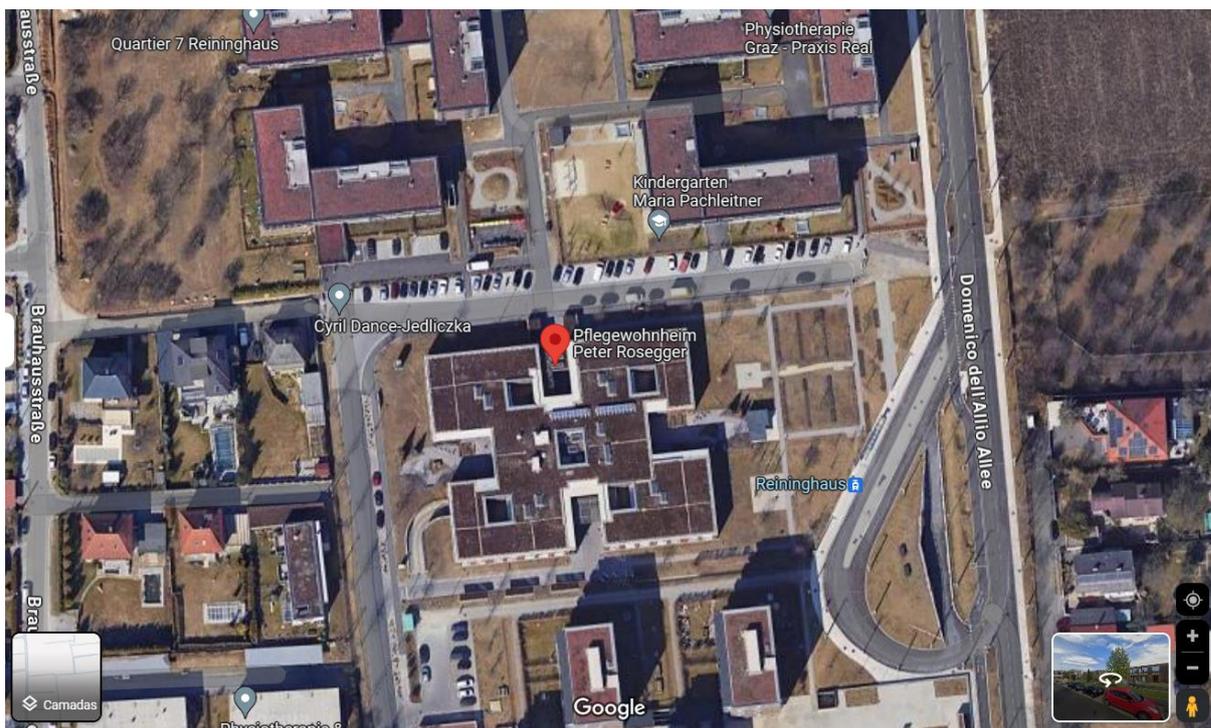
Figura 15 – Mapa do entorno local.



Fonte: Google Maps (2023)

Ao realizar uma análise do entorno por meio das imagens de satélite fornecidas pelo Google Maps, foi evidenciado que nos arredores há a representação de um bairro tranquilo, caracterizado por edificações de baixa altura. Notavelmente, o cenário exhibe amplas áreas livres, proporcionando espaços propícios para passeios e apreciação ao ar livre. Essa observação destaca não apenas a serenidade do ambiente, mas também a presença de elementos que promovem uma qualidade de vida equilibrada e agradável, pode-se observar na figura 16.

Figura 16 – Imagem do entorno via satélite.



Fonte: Google Maps (2023)

O panorama obtido através das imagens de satélite do Google Maps complementa essa percepção, confirmando visualmente as características que tornam o entorno propício para uma vida equilibrada e agradável.

2.2.4 Configuração funcional e geral

Ao analisar a maneira que as circulações foram organizadas, possibilitou-se identificar que foi significativo contemplar as partes visuais para os pátios internos, enquanto que os dormitórios são voltados para a área externa, nas periferias do lote.

A Figura 17 apresenta a planta do Lar de Idosos Rosegger:

Figura 17 – Planta do Lar de idosos Peter Rosegger



Fonte: ArchDaily (2014)

A análise detalhada das plantas baixas e setorização revelou elementos cruciais para a criação de ambientes acolhedores, ambientes cuidadosamente pensados na terceira idade, Foram considerados cuidadosamente materiais, sistemas de ventilação, insolação, pátios internos e mecanismos de segurança específicos para a terceira idade. A imagem 18 destaca o mezanino como parte integrante do sistema de ventilação e insolação.

Figura 18 – Mezanino pavimento superior



Fonte: ArchDaily (2014)

Cada comunidade habitacional consiste de dormitórios, cozinha e uma área de jantar para 13 residentes e um enfermeiro, gerando um ambiente gerenciável e familiar. Grandes varandas e galerias que servem como solário, assim como uma variedade de caminhos e vistas para áreas de contemplação, ao longo das outras partes da casa configuram um ambiente estimulante e agradável aos anciãos residentes, proporcionando suas interações com o meio em que vivem, observou-se também a flexibilidade dos espaços. (ARCHIDAILY, 2014).

As passagens e locais de curta permanência são marcados pelo dinamismo, ritmo de cores, marcação de volumes e grafismos angulares, tanto no pavimento quanto no teto e na iluminação. Os espaços de permanência apresentam ortogonalidade e cores neutras, estabelecendo uma continuidade cromática entre os ambientes. O edifício é formado por estrutura de concreto, paredes em alvenaria pintada e esquadrias em vidro, além da ligação em estrutura metálica envidraçada entre os dois volumes, confirmando a presença dos materiais predominantes: concreto, metal e vidro. (ARCHIDAILY)

2.2.5 Configuração tecnológica

Os dois pavimentos superiores do edifício foram integralmente construídos com estruturas de madeira, excluindo apenas a escala principal. A estrutura portante é composta por madeira laminada cruzada nas paredes e teto, com muitas superfícies visíveis. Para criar uma atmosfera acolhedora e espaçosa, as vigas de madeira foram empregadas no teto das áreas comuns, acompanhadas por painéis externos também feitos de madeira. (ARCHIDAILY, 2014).

Devido ao conceito de prevenção de incêndios meticulosamente planejado, implementando medidas compensatórias apropriadas, foi possível construir este lar de idosos como uma casa pré-fabricada em madeira. A estrutura, composta por madeira laminada cruzada e vigas de madeira, foi cuidadosamente projetada para atender às necessidades estáticas e estruturais do edifício. A fachada externa apresenta madeira de lariço austríaco não tratada, enquanto os painéis de madeira utilizados internamente são predominantemente aparentes. As características naturais da madeira, a diversidade de pontos de vista, a distribuição das salas de estar na casa e no jardim, juntamente com áreas contrastantes de luz e sombra, contribuem para criar um ambiente confortável e acolhedor nesta residência. (ARCHIDAYLU, 2014)

Pode-se observar na Figura 19, a estrutura interna do ambiente.

Figura 19 – Estrutura interna do Lar De Idosos Peter Rosegger



Fonte: ArchDaily (2014)

Em síntese, a construção inovadora dos dois pavimentos superiores do edifício com estruturas de madeira, aliada a um planejamento cuidadoso de prevenção de incêndios, resultou em um lar de idosos distinto e acolhedor. A escolha de materiais como madeira laminada cruzada e vigas de madeira contribuiu para criar uma atmosfera espaçosa e aconchegante. A preocupação com a sustentabilidade e estética é evidente na fachada de lariço austríaco não tratado. Esses elementos combinados refletem a busca por funcionalidade, segurança e qualidade de vida excepcional para os residentes idosos.

2.2.6 Configuração Formal

A fachada do lar de idosos foi cuidadosamente projetada para refletir um estilo intimista e minimalista, priorizando a segurança e o conforto dos residentes. A escolha predominante de madeira no revestimento confere uma atmosfera calorosa e acolhedora, criando um ambiente que se destaca por sua serenidade e simplicidade.

Figura 20 – Fachada do Lar de Idosos Peter Rossenger



Fonte: ArchDaily (2014)

O design minimalista foi adotado para simplificar visualmente a fachada, proporcionando uma estética limpa e moderna. Essa abordagem não apenas

contribui para uma sensação de calma, mas também facilita a navegação e a orientação dos residentes idosos.

Figura 21 – Fachada frontal do Lar de Idosos Peter Rossenger



Fonte: ArchDaily (2014)

A presença proeminente de vidraças fechadas na fachada serve a múltiplos propósitos. Além de permitir a entrada abundante de luz natural, criando espaços luminosos e arejados, as vidraças fechadas também desempenham um papel crucial na segurança dos idosos. Elas proporcionam um ambiente protegido, garantindo a privacidade dos residentes e minimizando riscos potenciais, ao mesmo tempo em que mantêm uma conexão visual com os arredores.

Figura 22 – Fachada frontal do Lar de Idosos Peter Rossenger



Fonte: ArchDaily (2014)

Dessa forma, a fachada intimista e minimalista, com seu revestimento de madeira e vidraças fechadas, representa não apenas uma expressão arquitetônica atraente, mas também uma solução prática e segura para atender às necessidades específicas dos residentes idosos, proporcionando-lhes um ambiente acolhedor e protegido.

2.3 Lições projetuais

Os estudos de caso analisados proporcionaram uma aprendizagem significativa sobre a arquitetura em lares de idosos. Ao explorar as funcionalidades construtivas e estilos arquitetônicos, destaca-se a importância da escolha de materiais e do planejamento meticuloso para garantir ambientes seguros e esteticamente agradáveis. Os estilos minimalistas e intimistas nas fachadas demonstraram como a arquitetura pode criar espaços acolhedores e facilitar a orientação para os idosos. Além disso, a compreensão das necessidades específicas dessa população, como a ênfase na luz natural e a integração de soluções tecnológicas, proporcionou insights valiosos para promover o conforto e a vitalidade dos residentes idosos. Em resumo, os estudos de caso enriqueceram o

entendimento sobre a interseção entre arquitetura, funcionalidade e vitalidade em contextos de cuidados para idosos.

3 CONTEXTO DO MUNICÍPIO

Neste tópico acrescenta-se aspectos relacionados com informações sobre o município de Realeza e sobre a localização da proposta de projeto.

3.1 O município

O município de Realeza localiza-se no Sudoeste do Paraná, a uma latitude de 25° 46' 08" Sul e longitude de 53° 31' 57" Oeste. Sua área total é apresentada em três versões diferentes, pois segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), sua área é de 355,199 km², e de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o município apresenta uma área de 353,42 km², e a Administração Municipal oficializou sua área em 365 km² (IBGE, 2021).

A Figura 23 apresenta uma vista da Igreja central de Realeza - PR:

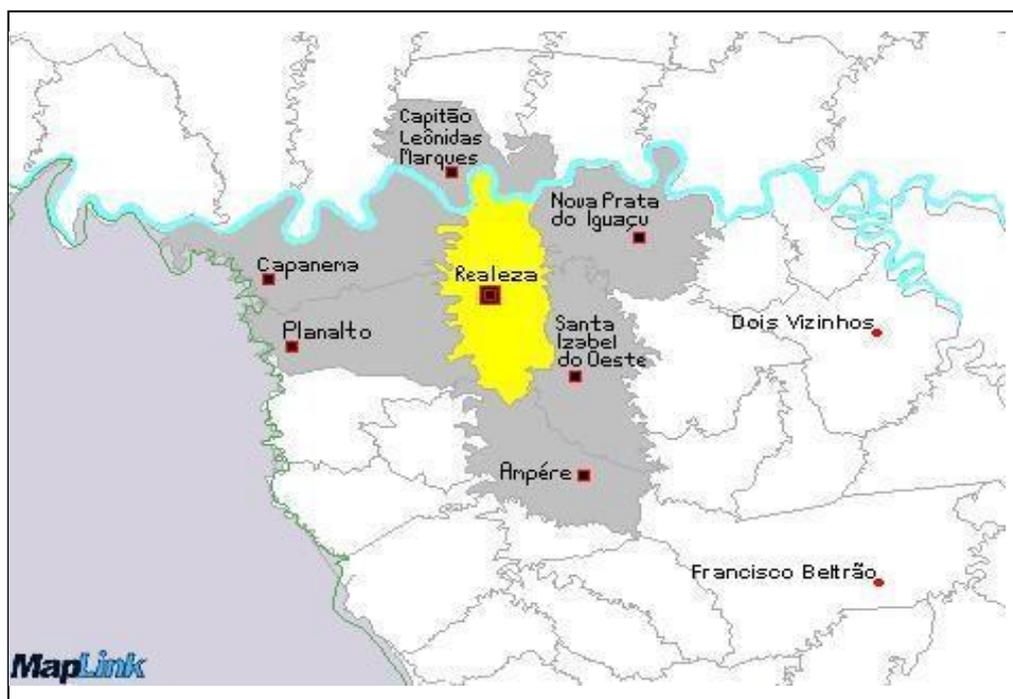
Figura 23 – Igreja Central



Fonte: Viaje Paraná (2019)

Os seus limites são: ao Sul com Ampére, ao Norte com Capitão Leônidas Marques, a Leste com Santa Izabel do Oeste e Nova Prata do Iguaçu, a Oeste com Planalto e Capanema, conforme apresenta a Figura 24.

Figura 24 - Situação junto aos municípios vizinhos



Fonte: Plano Municipal de Educação de Realeza (2023)

As vias que circundam Realeza, Paraná, não são simples estradas, mas sim artérias que conectam a cidade a seus arredores, revelando a diversidade da região. Além de embelezar o cenário com campos e paisagens agrícolas, essas estradas desempenham um papel crucial na dinâmica econômica, facilitando o transporte de produtos e promovendo o comércio local. Elas também contam histórias culturais, conectando pequenas comunidades e preservando tradições. Assim, cada quilômetro percorrido não apenas atravessa geografia, mas também revela a identidade e a vitalidade singular de Realeza e seus arredores no Paraná.

Figura 25 – Vias que circundam a cidade de Realeza – PR



Fonte: Google Maps (2023)

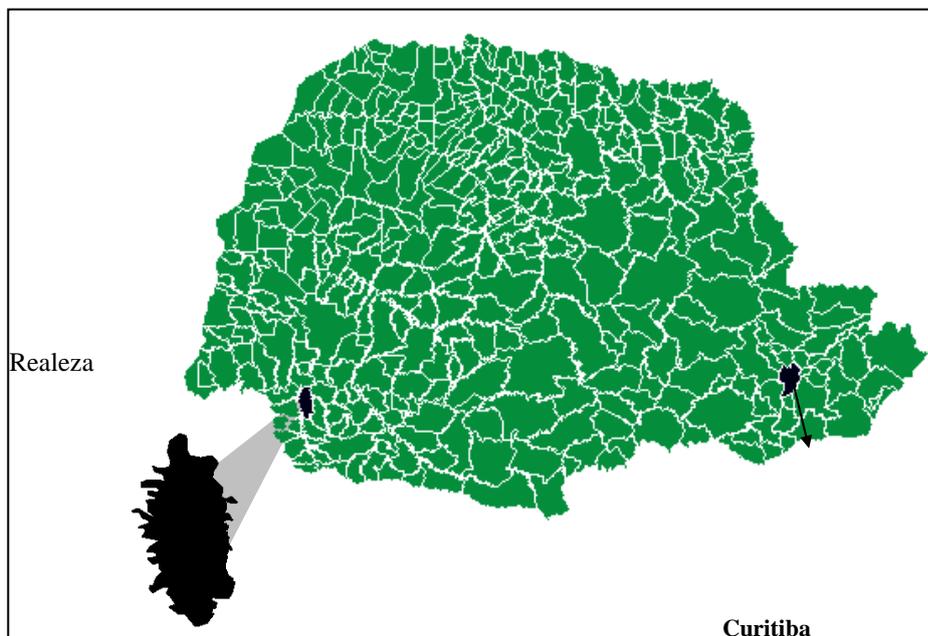
Na região da Realeza - PR, a notável ausência de lares para idosos nas cidades lindeiras cria uma lacuna social e humana significativa. Este vazio não apenas compromete a qualidade de vida da população idosa, mas também representa uma perda cultural. A importância de um lar para idosos vai além do assistencial, abrangendo a promoção da inclusão social, o respeito aos direitos dos idosos e a resposta aos desafios demográficos. Investir em lares para idosos na região é crucial para preencher essa lacuna e proporcionar um ambiente digno e acolhedor para aqueles que tanto contribuíram para a história local. É urgente construir não apenas estruturas físicas, mas abraços calorosos que acolham e celebrem a valiosa contribuição dos idosos, reconhecendo a necessidade imperativa de suprir a falta de instituições destinadas a essa população nas cidades lindeiras.

A cidade mais próxima que haverá um empreendimento como este será a cidade de Francisco Beltrão que está à aproximadamente 78km da cidade de Realeza – PR.

O clima predominante no Município é, segundo a classificação de Köppen, Subtropical Úmido ou Mesotérmico (Cfa). Em virtude das massas de ar frio oriundas da Argentina, as geadas, quando ocorrem, são nas áreas de relevo mais baixo e sua frequência vem sofrendo alterações (PREFEITURA MUNICIPAL DE REALEZA,

2023). O município de Realeza se encontra aproximadamente a 529 km de distância da capital paranaense Curitiba, como ilustra a Figura 26:

Figura 26 - Localização do Município no Estado do Paraná



Fonte: MapLink (2023)

As chuvas ocorrem de forma distribuída durante todo o ano, o que acaba por favorecer a diversificação de culturas agrícolas no Município, e varia de 1800 a 2000 mm/ano. O período de maior índice pluviométrico vai de setembro a janeiro, mesmo período de plantio das culturas de verão (PREFEITURA MUNICIPAL DE REALEZA, 2023).

No perímetro urbano, tem-se um microclima devido à massiva presença fluvial na região. Tal fator, por ser um grande gradiente térmica, dificulta a sobrevivência de inúmeras espécies arbóreas (VIAJE PARANÁ, 2019).

A circulação atmosférica é baseada na descrição dos mecanismos atmosféricos atuantes no Estado do Paraná e, conseqüentemente, na bacia do Iguaçu, onde se encontra o município de Realeza. O clima da região possui influência dos efeitos de circulação de macro escala que se sujeita a ações de anticiclone subtropical do Atlântico Sul (PREFEITURA MUNICIPAL DE REALEZA, 2023).

3.2 Terreno - Localização

O terreno escolhido para a realização do projeto foi o lote de nº 05, da Gleba 35 AM, na área urbana de Realeza.

Área do Terreno – 15.031 m²

Frente – 187,55 m

Fundos – 121,08 m

Lateral Direita – 113,14 m

Lateral Esquerda – 96,44 m

O terreno fica junto à zona urbana da cidade de Realeza, faz divisa com o rio Sarandi, com recuo florestal de 30 metros. O terreno está em Zona Residencial 1, onde tem baixa densidade demográfica, destinada exclusivamente à residências unifamiliares horizontais, sendo permitida a construção de apenas uma edificação por lote com área máxima construída igual a área do lote.

A Figura 27 apresenta a localização e os entornos do terreno, áreas residenciais, comerciais, e industriais para a realização do projeto deste estudo:

Figura 27 - Mapa e entorno do local para realização do projeto



Fonte: Adaptado do Google Maps (2023)

A Figura 28 permite a visualização aérea do terreno para construção do projeto estudado.

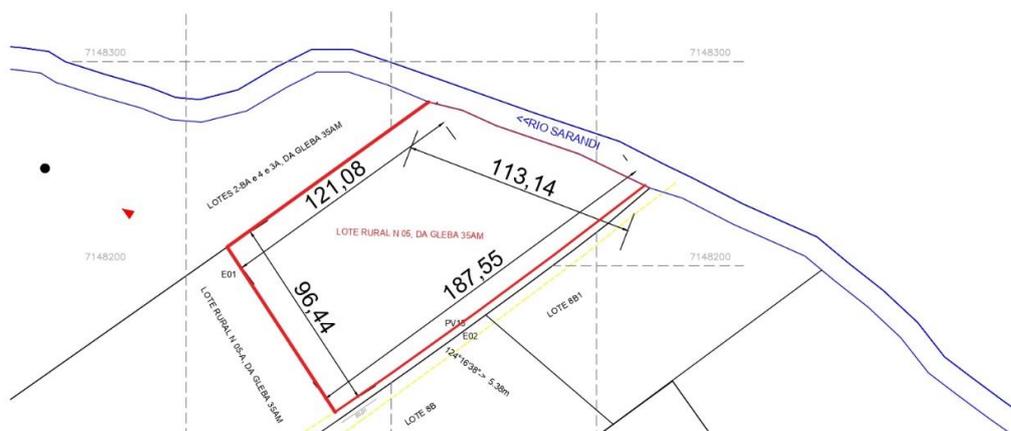
Figura 28 - Vista aérea aproximada



Fonte: Adaptado de Google Earth (2023)

Por sua vez, a Figura 29 apresenta o mapa de localização do Terreno na cidade de Realeza, que se encontra em Lote Rural nº5 da Gleba 35AM:

Figura 29 - Localização do terreno (LOTE RURAL N 05, DA GLEBA 35AM)

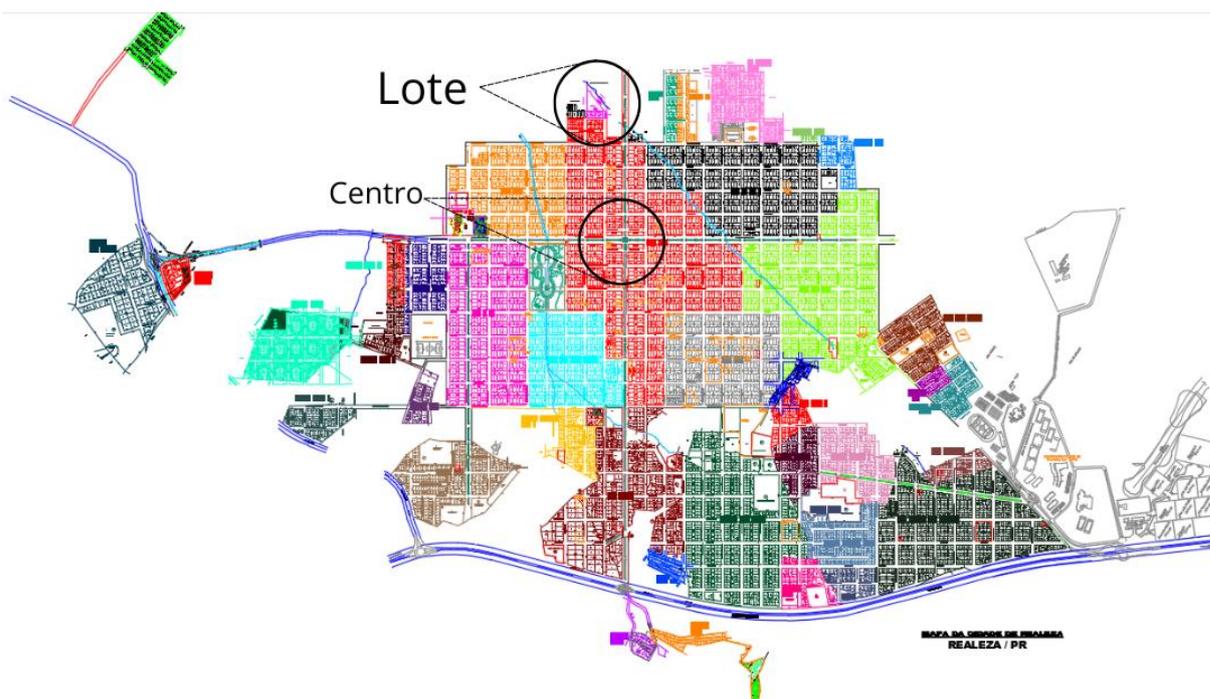


Fonte: Adaptado de Mapa Realeza (2023)

3.3 Análise do terreno do projeto

Para a realização do projeto e sua viabilidade, foi realizado o estudo detalhado da localização do terreno, na Figura 30 é possível identificar a localização do mesmo no Mapa do município de Realeza.

Figura 30 - Mapa do município de Realeza



LEGENDA

■ Bairro Centro	■ Loteamento Prandes	■ Loteamento Romano	■ Loteamento Santolin II
■ Bairro Industrial	■ Loteamento Godoy	■ Conjunto Habitacional Vida Nova	■ Loteamento Parque Universitário
■ Bairro João Paulo II	■ Loteamento Araxá	■ Condomínio Residencial Realeza	■ Loteamento Dalberto
■ Bairro Nossa Senhora Aparecida	■ Loteamento Frizzo	■ Bairro Residencial Cidade Universitária	■ Loteamento Comin III
■ Bairro Jardim Primavera	■ Loteamento Moretti	■ Loteamento Coophareal II	■ Loteamento Alto Boa Vista - REURB
■ Bairro Padre Josimo	■ Loteamento Ecoville	■ Loteamento Dors	■ Loteamento Comin-03
■ Bairro São José	■ Loteamento Coophareal I	■ Loteamento Gregolan	■ Loteamento Prandes III
■ Bairro Bosque	■ Loteamento Santos	■ Loteamento Residencial Moretti II	■ Regularização Reolon
■ Loteamento Jardim Marchese	■ Jardim Prandes II	■ Parque Industrial	
■ Bairro Centro Cívico	■ Loteamento Romano Zanchet	■ Loteamento Prandes II	■ Serviços Públicos e Comunitários

Fonte: Prefeitura de Realeza – PR, adaptado pela autora (2023)

Verifica-se que o entorno do terreno se encontra parcialmente ocupado, existem terrenos vazios, áreas verdes e de preservação permanente com potencial paisagístico. Assim, a poluição sonora proveniente dos automóveis também diminui, ajudando no conforto acústico. O terreno não possui ocupação e nem vegetações que implicam na construção do Lar de Idosos. Na Figura 31, é demonstrado mapa do entorno.

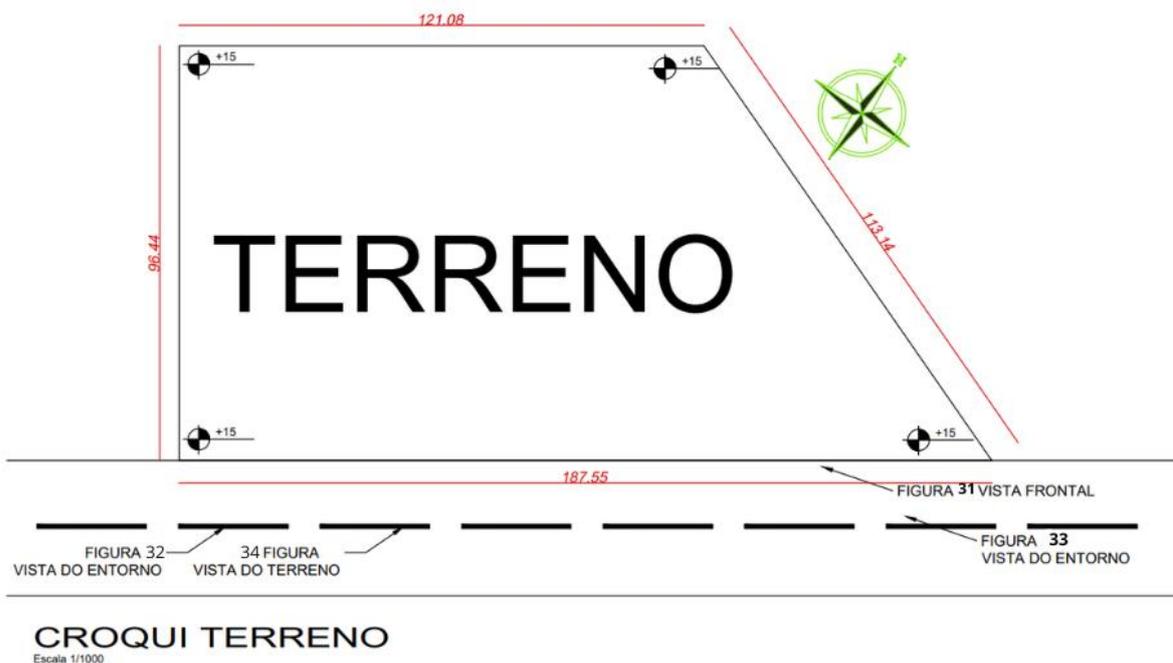
Figura 31 – Mapa do entorno do terreno



Fonte: Google Maps, adaptado pela autora (2023)

Na Figura 32, é demonstrado em croqui a localização de quais pontos foram tiradas as fotos das imediações do terreno, apresentadas nas imagens abaixo.

Figura 32 – CROQUI do terreno



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Na Figura 33, analisa-se a vista frontal do terreno:

Figura 33 – Vista frontal



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A vista do entorno é verificada por meio da Figura 34:

Figura 34 - Vista do entorno



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A Figura 35 apresenta outro ângulo para visualização dos entornos do terreno:

Figura 35 -Vista Entorno do terreno



Fonte: Imagens da autora (2023)

Na Figura 36 é indicada a localização do terreno junto à rodovia:

Figura 36 - Vista terreno



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

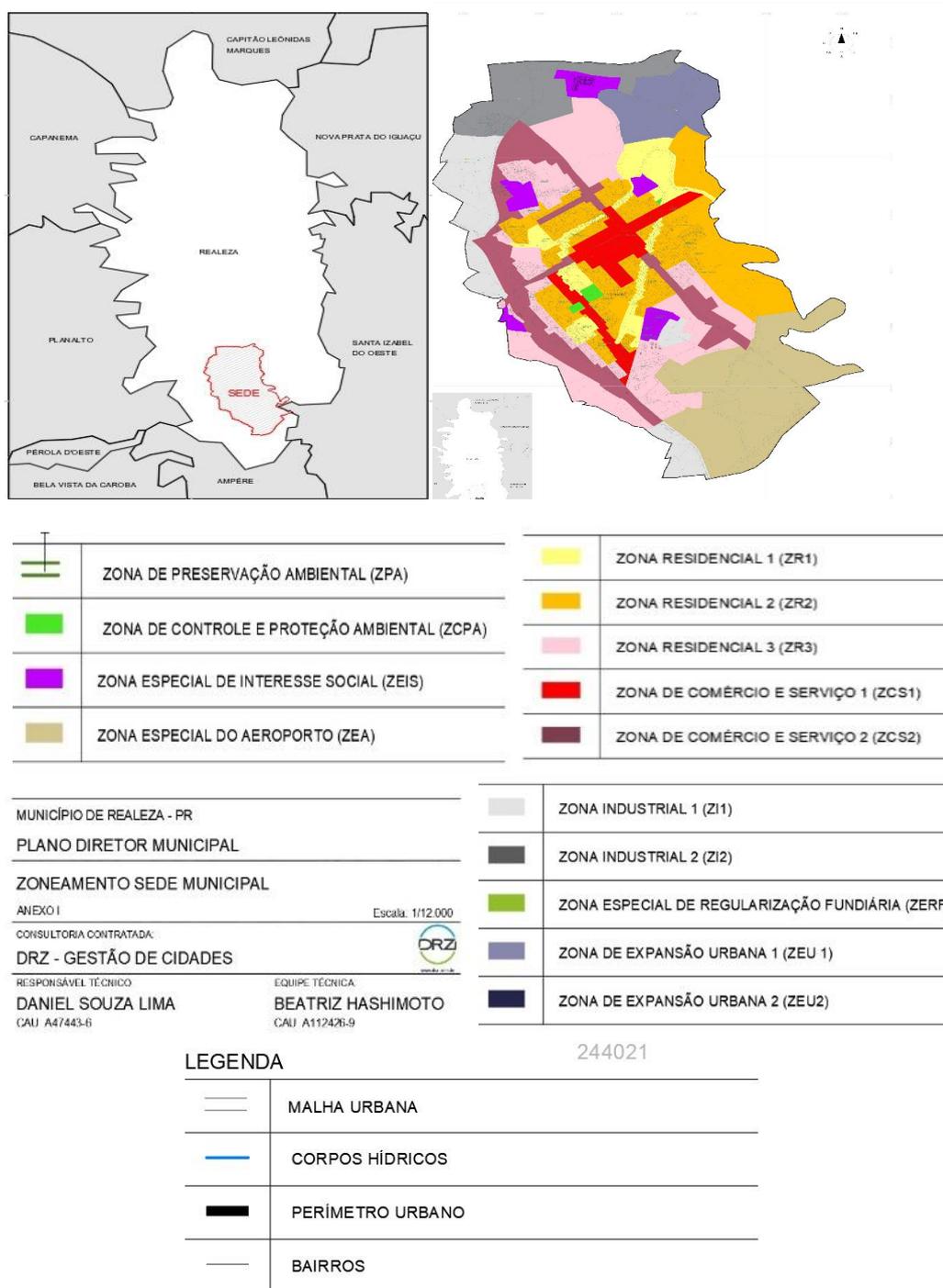
Todas as figuras anteriormente apresentadas mostram que o terreno tem em seu entorno outros terrenos sem áreas construídas. Este faz divisa com a zona urbana do município de Realeza, que está em constante desenvolvimento e crescimento.

3.4 Terreno – Leis

Conforme a legislação do Município de Realeza – PR, deve-se seguir a Lei de Zoneamento do Uso e Ocupação do Solo – Lei Nº 9.785/2023, legislação municipal que estabelece regras e parâmetros para o uso do solo. Em outras palavras, é o recurso utilizado por cada município para controlar os espaços urbanos e estabelecer normas, definindo o que é ou não permitido em cada ambiente público, onde definirá o zoneamento e diretrizes gerais de ocupação que assegurem a proteção dos recursos naturais, em consonância com o disposto na legislação estadual pertinente (LEI MUNICIPAL nº 9.785/2023, 2023).

O mapa da Figura 37 abaixo, observa-se que o terreno está localizado na zona ZR1 (Zona Residencial).

Figura 37 - Zoneamento do terreno



Fonte: Adaptado de Mapa de Zoneamento de Realeza (2023)

De acordo com o Capítulo II - Do Macrozoneamento e do Zoneamento Urbano, o item II fala do uso social e comunitário da Zona Urbana, que segundo o mesmo deve ser destinado a espaços, estabelecimentos ou instalações destinadas à educação, lazer, cultura, saúde, assistência social e cultos religiosos, com parâmetros de ocupações específicos.

Na segunda seção, que se refere das Zonas Urbanas, especificamente das Zonas de Interesses Sociais, segundo a legislação são aquelas destinadas para fins específicos e sujeitas às normas próprias. Segundo estas, toda e qualquer obra deverá ser objeto de estudo por parte do poder Público Municipal e do ConCidade, de modo a ser possível a criação de novos núcleos habitacionais de interesse social, com a finalidade de promoção de regularização fundiária e ainda buscando cumprir a função social da propriedade (REALEZA, 2023). A Figura 38 apresentada na sequência apresenta do Anexo VII de uso e ocupação do solo na cidade de Realeza.

Figura 38- Tabela III– Parâmetros de Ocupação do Solo Urbano

ANEXO VIII - TABELA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO (ZR1)

ZONA RESIDENCIAL 1			
USO			
	PERMITIDO	PERMISSÍVEL	PROIBIDO
HABITACIONAL	H1 H2 H3	H4 H5	
COMUNITÁRIO	E1 E2	E3	
COMERCIAL E DE SERVIÇOS	CS1	CS2	
INDUSTRIAL		I1	I2
OCUPAÇÃO			
Área Mínima do Lote de Meio de Quadra (m ²)			250
Área Mínima do Lote de Esquina (m ²)			250
Taxa de Ocupação máxima (%)			65
Coeficiente de Aproveitamento Básico			2,0
Número de Pavimentos			4
Altura Máxima (m)			12
Taxa de Permeabilidade Mínima (%)			30
Recuo Frontal Mínimo			1,5
Afastamentos Mínimos	Lateral		1,5
	Fundo		1,5
Testada Mínima do Lote (m)	Meio de quadra		7,5
	Esquina		7,5

NOTAS:

- 1- H1: habitação unifamiliar / H2: habitação multifamiliar / H3: habitação unifamiliar em série / H4: habitação de interesse social / H5: habitação transitória / E1: equipamento comunitário local / E2: equipamento comunitário municipal / E3: equipamento comunitário de impacto / CS1: comércio, serviço vicinal e serviço de centralidade / CS2: comércio, serviço regional e serviço específico / I1: indústria caseira e incômoda / I2: indústria nociva e perigosa;
- 2- Fica permitida a regularização das subdivisões existentes, quando a área mínima e testada mínima for condizente com esta legislação;
- 3- Regularização das construções existentes: vide Código de Obras.
- 4- Serão tomados cuidados especiais com o escoamento das águas pluviais, com a coleta e tratamento de esgotos, com o controle da erosão e contra poluição.

Fonte: Lei de Zoneamento e Uso e Ocupação do Solo Urbano (2023)

De acordo com os dados do projeto, o cálculo da ocupação de solo dá-se por: Área construída 7.625,65 m², Área do terreno: 13.832,00 m² = área construída x100 / área do terreno = 55,13%. Portanto a taxa de ocupação do solo está dentro da normativa estabelecida pelas leis municipais.

4 O PROJETO

Para o desenvolvimento do projeto, inicialmente conduziu-se estudos abrangentes sobre as demandas da cidade para um empreendimento dessa natureza. Analisou-se cuidadosamente a população local, as características do entorno do terreno, bem como as condições climáticas e sonoras da região.

Em seguida, procedeu-se a definição da parte projetual, considerando as necessidades específicas de cada setor, sempre com foco no bem-estar dos idosos. Após a conclusão dessas etapas, direcionou-se os esforços para a escolha do estilo arquitetônico. Optou-se por uma abordagem minimalista que destaca a simplicidade e a funcionalidade, enquanto foi priorizada a escolha de materiais naturais e sensoriais.

A decisão pelo estilo minimalista não apenas reflete uma estética contemporânea, mas também visa criar um ambiente acolhedor e aconchegante. Essa escolha consciente de materiais naturais não só harmoniza o empreendimento com seu entorno, mas também contribui para a criação de um espaço que promove o conforto e a sensação de pertencimento.

Em resumo, cada fase do projeto foi meticulosamente planejada, desde a compreensão das necessidades locais até a materialização de uma arquitetura minimalista que busca integrar-se de forma harmoniosa e funcional, proporcionando um ambiente ideal para o cuidado e o bem-estar dos idosos.

4.1 Programa de necessidades

Apresentar uma abordagem inicial antes de apresentar o quadro, deu-se como sugestão apresentar em uma tabela, dividido em 02 (dois) quadros para melhor visualização do conteúdo apresentado.

Quadro 1: Programa de Necessidades

PROGRAMA DE NECESSIDADES - PRÉ DIMENSIONAMENTO					
SETOR	AMBIENTE	OBSERVAÇÃO	QUANTIDADE	AREA (m ²)	AREA TOTAL
ADM	SALA DE REUNIÃO	15 PESSOAS	1 UNIDADE	18,06	18,06
	ALMOXERIFADO	PRODUTOS	1 UNIDADE	15,16	15,16
	RECEPÇÃO	20 PESSOAS	1 UNIDADE	85,05	85,05
	ADMINISTRATIVO	6 PESSOAS	1 UNIDADE	14,89	14,89
SALAS	SUITE MASTER FEM	1 PESSOA	7 UNIDADES	44,42	310,94
	SUITE MASTER MASC	1 PESSOA	7 UNIDADES	44,42	310,94
	SUITE FUNC. FEM	5 PESSOAS	1 UNIDADES	31,51	31,51
	SUITE FUNC MASC	3 PESSOAS	1 UNIDADE	39,52	79,04
	NUTRICIONISTA	4 PESSOAS	1 UNIDADE	12,54	12,54
	PSICÓLOGO	3 PESSOAS	1 UNIDADE	13,80	13,80
SERVIÇO	COPA	2 PESSOAS	1 UNIDADE	6,53	6,53
	FARMACIA	2 PESSOAS	1 UNIDADE	11,20	11,20
	AMBULATÓRIO	6 PESSOAS	1 UNIDADE	19,54	19,54
	TRIAGEM	3 PESSOAS	1 UNIDADE	13,71	13,71
	LAVANDERIA IND.	7 PESSOAS	1 UNIDADE	18,36	18,36
	ESTENDAL	3 PESSOAS	1 UNIDADE	39,69	39,69
	DML	2 PESSOAS	1 UNIDADE	4,8	4,8
	ESPURGO	2 PESSOAS	1 UNIDADE	7,95	7,95
	ESTERELIZAÇÃO	2 PESSOAS	1 UNIDADE	6,00	6,00
	COPA	3 PESSOAS	1 UNIDADE	7,69	7,69
	COZINHA	6 PESSOAS	1 UNIDADES	18,55	18,55
	PRÉ PREPARO	4 PESSOAS	1 UNIDADE	13,12	13,12
	DESPENSA	3 PESSOAS	1 UNIDADE	10,12	10,12
	HIGIEIZAÇÃO	3 PESSOAS	1 UNIDADE	6,0	6,0
	AREA RESIDUOS	2 PESSOAS	1 UNIDADE	3,72	3,72
	BWC FUNC FEM	1 PESSOA	1 UNIDADE	7,72	7,72
	BWC FUNC MASC	1 PESSOA	1 UNIDADE	8,7	8,7
	BWC SUITE FEM	2 PESSOAS	7 UNIDADES	11,62	81,34
	BWC SUITE MASC	2 PESSOAS	7 UNIDADES	11,62	81,34
	LAVABO FEM	A. SERVIÇO	1 UNIDADE	5,40	5,40
	LAVABO MASC	A. SERVIÇO	1 UNIDADE	5,40	5,40
	LAVABO FEM.	RECEPÇÃO	1 UNIDADE	3,05	3,05
	LAVABO MAS	RECEPÇÃO	1 UNIDADE	3,05	3,05
	LAVABO FEN	REFEITÓRIO	1 UNIDADE	12,38	12,38
	LAVABO MASC	REFEITÓRIO	1 UNIDADE	12,38	12,38
	VESTIARIO FEM	HALL	1 UNIDADE	35,53	35,53
	VESTIARIO MASC.	HALL	1 UNIDADE	35,53	35,53
AMOXERIFADO	4 PESSOAS	1 UNIDADE	15,16	15,16	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 2: Programa de Necessidades

LAZER	SALA DE JOGOS	15 PESSOAS	1 UNIDADE	110,74	110,74
	AREA LAZER	EXTERNO	1 UNIDADE	228,90	228,90
	REFEITÓRIO	70 PESSOAS	1 UNIDADE	191,10	191,10
	SALA DE ESTAR	10 PESSOAS	1 UNIDADE	52,25	52,25
	CAPELA ECUMÊNICA	30 PESSOAS	1 UNIDADE	37,12	37,12
	DECK EXTERNO	EXTERNO	1 UNIDADE	42,40	42,40
	PISCINA	15 PESSOAS	1 UNIDADE	281,28	281,28
	AREA DE PILATES	14 PESSOAS	1 UNIDADE	279,16	279,16
	HALL EXTERNO	EXTERNO	1 UNIDADE	101,76	101,76
	PISTA CAMINHADA	EXTERNO	1 UNIDADE	173,03	173,03
	PASSEIO 1	EXTERNO	1 UNIDADE	23,66	23,66
	PASSEIO 2	EXTERNO	1 UNIDADE	23,42	23,42
	PASSEIO 3	EXTERNO	1 UNIDADE	93,11	93,11
	ESTACIONAMENTO	ESTACIONAMENTO	EXTERNO	1 UNIDADE	1126,10
CIRCULAÇÃO	CIRCULAÇÃO 1	3 PESSOAS	1 UNIDADE	4,5	4,5
	CIRCULAÇÃO 2	4 PESSOAS	1 UNIDADE	20,5	20,5
	CIRCULAÇÃO 3	8 PESSOAS	1 UNIDADE	34,55	34,55
	CIRCULAÇÃO 4	8 PESSOAS	1 UNIDADE	29,24	29,24
	CIRCULAÇÃO 5	2 PESSOAS	1 UNIDADE	3,15	3,15
	CIRCULAÇÃO 6	3 PESSOAS	1 UNIDADE	3,70	3,70
	CIRCULAÇÃO 7	20 PESSOAS	1 UNIDADE	128,84	128,84
	CIRCULAÇÃO 8	15 PESSOAS	1 UNIDADE	150,41	150,41
	CIRCULAÇÃO 9	EXTERNA	1 UNIDADE	276,4	276,4
	CIRCULAÇÃO 10	15 PESSOAS	1 UNIDADE	82,84	82,84
	CIRCULAÇÃO 11	EXTERNA	1 UNIDADE	94,09	94,09
	CIRCULAÇÃO COZ. 1	3 PESSOAS	1 UNIDADE	8,83	8,83
	CIRCULAÇÃO COZ. 2	3 PESSOAS	1 UNIDADE	20,9	20,9
	CIRCULAÇÃO REF.	3 PESSOAS	1 UNIDADE	10,12	10,12
	HALL	20 PESSOAS	1 UNIDADE	76,49	76,49

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A Figura 39 apresenta as determinações relacionadas com a organização das vagas de estacionamento, conforme legislação.

Figura 39 - Vagas para estacionamento

Tipologia	Número mínimo de vagas para estacionamento	Observações
Residência Unifamiliar	1 vaga	x
Residência Geminada	1 vaga para cada unidade residencial	x
Residência em Série e Habitação Coletiva	1 vaga para cada unidade residencial	x
Comércio, Prestação de Serviços e Edificações de Saúde	1 vaga para cada 120 m ² de área construída	Dispensado para edificações térreas de até 60 m ²
Kitnet	1 vaga para cada 3 unidades residenciais	50% das vagas para veículos poderão ser substituídas para vagas destinadas a veículos de duas rodas (motos, bicicletas, etc)
Supermercado e Similares	1 vaga para cada 25 m ² de área de comercialização	Independente da área de estacionamento para serviço
Comércio Atacadista e Empresa de Transporte	1 vaga para cada 150 m ² de área construída	Independente da área reservada para descarga
Estabelecimentos Hospitalares até 50 leitos	1 vaga para cada 3 leitos	Independente da área de estacionamento para serviço
Estabelecimentos Hospitalares acima de 50 leitos	1 vaga para cada 6 leitos	Independente da área de estacionamento para serviço
Teatros, Cultos, Cinemas, Locais de Reunião e Salas de Espetáculos	1 vaga para cada 80 m ² de área construída	x
Estabelecimento de Ensino e Congêneres	1 vaga para cada 25 m ² construídos	Somente ensino superior
Hotéis e Pensões	1 vaga para cada 3 unidades de alojamento	x
Instituições Bancárias	1 vaga para cada 50 m ² de área construída	x
Oficina Mecânica e Funilaria	1 vaga para cada 50 m ² que exceder 100 m ² de área construída	x
Clube Recreativo, Esportivo e Associações	1 vaga para cada 50 m ² de área construída	x

Fonte: Lei complementar – Código de obras de Realeza (2023)

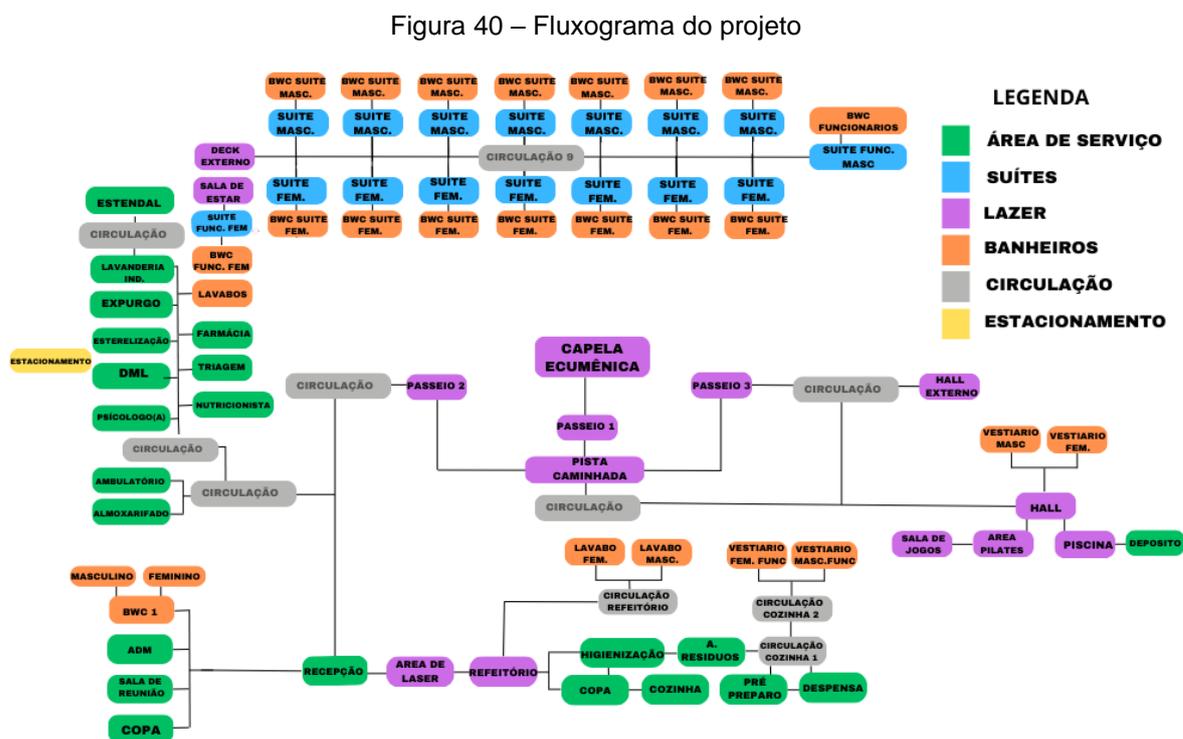
Em Realeza, Paraná, as normativas para organização das vagas de estacionamento visam otimizar o uso do espaço público e garantir a segurança viária. A legislação estabelece critérios para demarcação, uso e fiscalização das vagas, incluindo padrões para áreas comerciais e residenciais. A acessibilidade é priorizada, reservando vagas para pessoas com deficiência. A fiscalização busca assegurar o cumprimento das normas, com penalidades para infrações. Assim, a organização das vagas em Realeza equilibra eficiência, acessibilidade e segurança

viária, promovendo uma convivência harmoniosa entre os usuários das vias públicas.

4.2 Fluxograma

O fluxograma apresenta dois acessos de entrada/saída, sendo o principal pela recepção e estacionamento, todos acessados por rampas. O primeiro ambiente é a recepção, onde há um lavabo de uso comum, a administração, copa e sala de reuniões, a sala de espera e um corredor que acessa a área de lazer, refeitório, lavabo, cozinha, dispensa e lavanderia.

A Figura 40 apresenta o fluxograma do projeto:



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Outrossim, o segundo ambiente conta com área de circulação com acesso ao almoxarifado e ambulatório, e às salas do Psicólogo(a), Nutricionista, Depósito de Limpeza (DML), Triagem, Esterilização, Farmácia, Expurgo, Lavabos, Lavanderia, BWC funcionários, Estendal, Suíte funcionário, Sala de estar, Deck externo, com ampla área de passeio e capela ecumênica centralizada. Há também um espaço de

academia, BWC, sala de jogos e piscina. Acesso às suítes máster e ao fim das suítes, BWC de funcionários e suíte de funcionários.

4.3 Sistema construtivo e revestimentos principais

Para a execução do projeto, considerou-se a viabilidade da implementação de estruturas em concreto armado e laje protendida, impermeabilizada. Essa escolha tem como objetivo minimizar a presença de pilares estruturais, proporcionando maior eficiência e uniformidade ao conjunto arquitetônico.

Figura 41 – Projeto construtivo

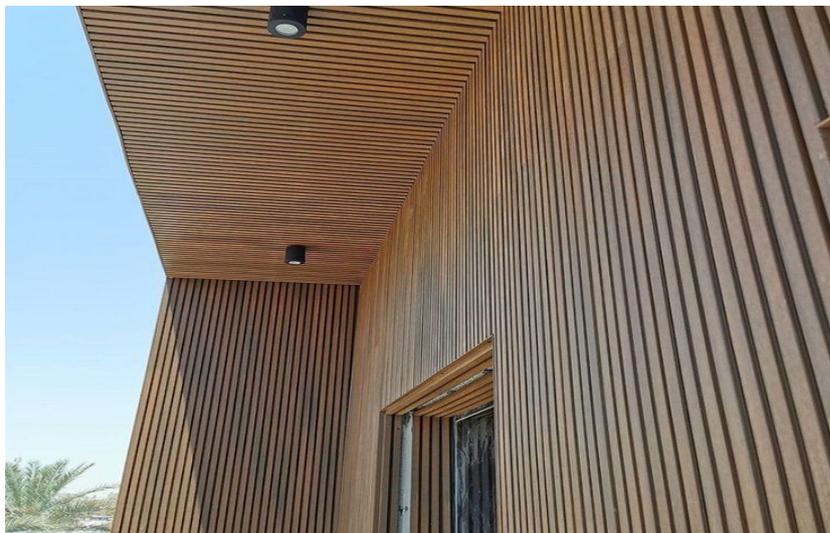


Fonte: Elaborado pela autora (2023)

As estruturas feitas de concreto armado devem resistir aos efeitos de um incêndio; o prédio não deve desmoronar enquanto ele estiver sendo evacuado e o fogo será combatido. A capacidade de resistência a um incêndio é em torno de 1 a 3 horas, isso sem proteção especial contra fogo.

Outra estrutura relacionada para o sistema do projeto foi o revestimento das paredes em painel ripado em madeira ecológica, apresentado na Figura 42 sendo utilizado em paredes externas e internas:

Figura 42 – Ripado



Fonte: Arkos Brasil (2023)

A brise de madeira ecológica também foi relacionada como um material para integrar o projeto. Sua estrutura e utilização são mostradas na Figura 43:

Figura 43 – Brise em madeira ecológica.



Fonte: Archidaily, 2019

Fonte: Elaborado pela autora, 2023

Além da brise em madeira, o pergolado de madeira ecológica, também foi considerado para ser usado no projeto. A Figura 44 mostra a sua estrutura:

Figura 44 – Pergolado (Referência)



Fonte: Pinterest (2023)

Com o intuito de revestir paredes internas e externas, buscando reproduzir a aparência do concreto natural, optou-se por essa alternativa em virtude da escassez de mão de obra especializada na região para a execução do próprio concreto aparente. Essa escolha visa não apenas atender às necessidades estéticas do projeto, mas também contornar as limitações locais em termos de habilidades técnicas específicas.

Figura 45 - Concreto aparente (Revestimento)



Projeto Lar para idosos vulneráveis

Fonte: Castelatto, 2023

Fonte: Elaborado pela autora

Para ser usada na fachada, relacionou-se a pedra moledo, os revestimentos Castelatto são fabricados em processo semiartesanal e podem apresentar pequenas diferenças de dimensões e cores, além de pequenas marcas em suas arestas. São peças fabricadas em material de concreto arquitetônico de alto desempenho e apresentam as vantagens deste material, como alta resistência mecânica e durabilidade, desde que assentadas corretamente (CASTELATTO, 2022). A escolha por este revestimento é feita por ser uma representação de uma pedra natural, sem agredir o meio ambiente. Sua apresentação é mostrada na Figura 46.

Figura 46 - Pedra moledo



Fonte: Castelatto, 2023

Fonte: Castelatto (2022)

Para revestir integralmente o piso em todo o ambiente, a opção recaiu sobre um revestimento confeccionado em concreto arquitetônico. O piso escolhido pertence à renomada linha Pacific, da marca Castelatto. Essa escolha foi motivada pela falta de mão de obra qualificada na cidade, tornando a alternativa do piso natural inviável sem a necessidade de revestimento adicional. A linha Pacific tem como diferencial a presença de conchas calcárias em sua composição, trazendo agradáveis evocações do mar, ideal para uso em piscinas, spa e ambientes internos e externos (CASTELATTO, 2023)

Para revestimento do ambiente, acredita-se que as esquadrias em PVC com isolamento acústico seria a melhor escolha. Estas são apresentadas na Figura 47, na página seguinte.

Figura 47 – Esquadrias em PVC



Fonte: Weiku (2022)

4.4 Intenções projetais

Como intenções a serem implementadas no projeto, os ambientes com plantas e vegetação é um deles, pois, tornam-se locais mais aconchegantes e agradáveis. Além de decorar, os benefícios vão desde deixar o ambiente mais alegre até filtrar e umidificar o ar. No entanto, nem todos os tipos de plantas podem ser cultivados em um ambiente interno, algumas exigem uma quantidade maior de luz e água, enquanto outras necessitam de menos. A Figura 48 mostra o uso da vegetação dentro dos ambientes:

Figura 48 - Uso de vegetação imponente dentro do ambiente

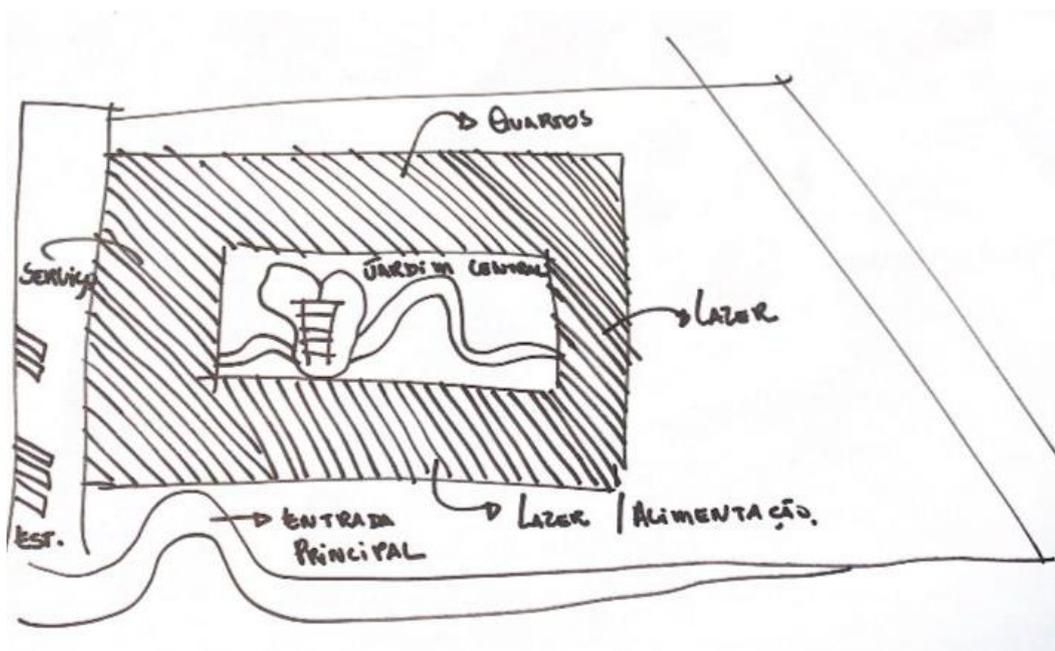


Fonte: Pinterest (2022)

4.5 Conceito e Partido

O partido arquitetônico em forma de pátio representa uma abordagem integrada, onde o pátio central não apenas organiza o espaço, mas atua como elemento focal que conecta harmoniosamente o interior e o exterior. Além de proporcionar benefícios estéticos, essa escolha contribui para eficiência energética, bem-estar dos ocupantes e distribuição funcional eficiente. A disposição estratégica ao redor do pátio promove uma interconexão visual, criando não apenas espaços habitáveis, mas ambientes que inspiram e unem.

Figura 49 – Croqui Tipologia Pátio

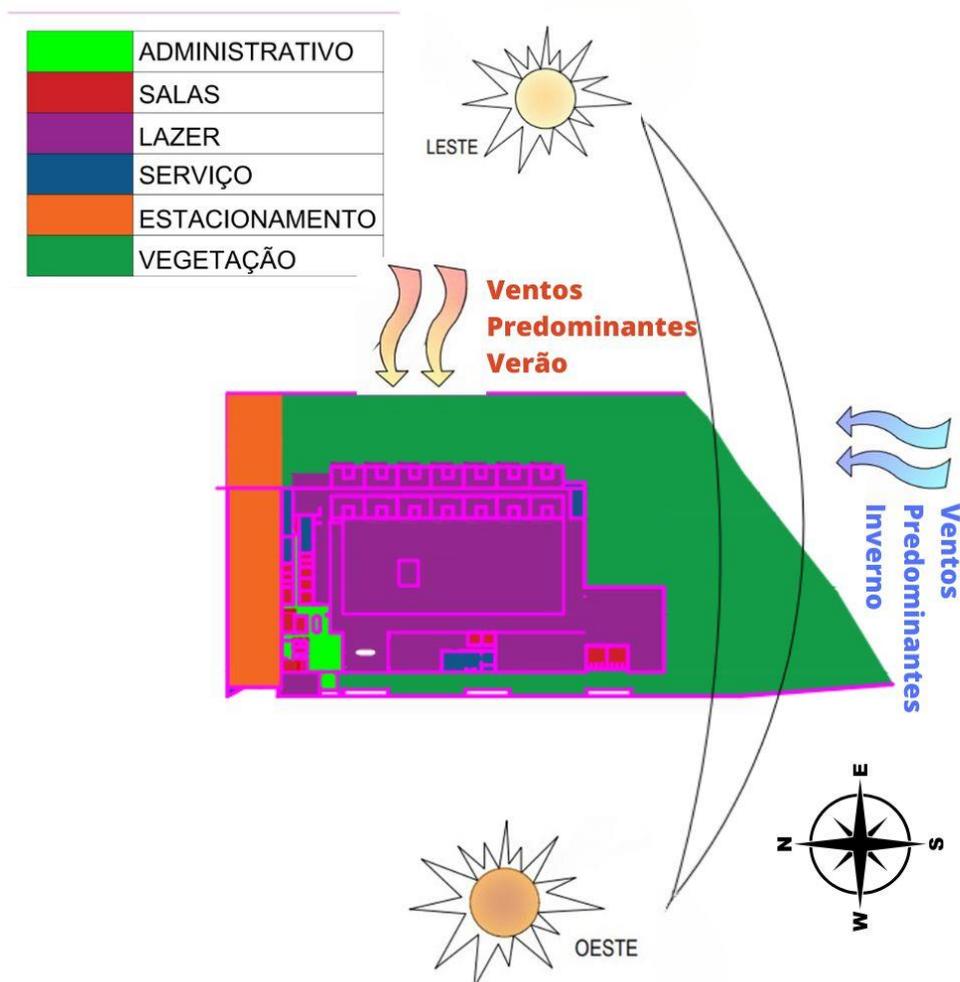


Fonte: Elaborado pela autora (2023)

4.6 Setorização

O projeto também foi idealizado pensando no conceito de setorização, sendo apresentado na Figura 50:

Figura 50 - Setorização

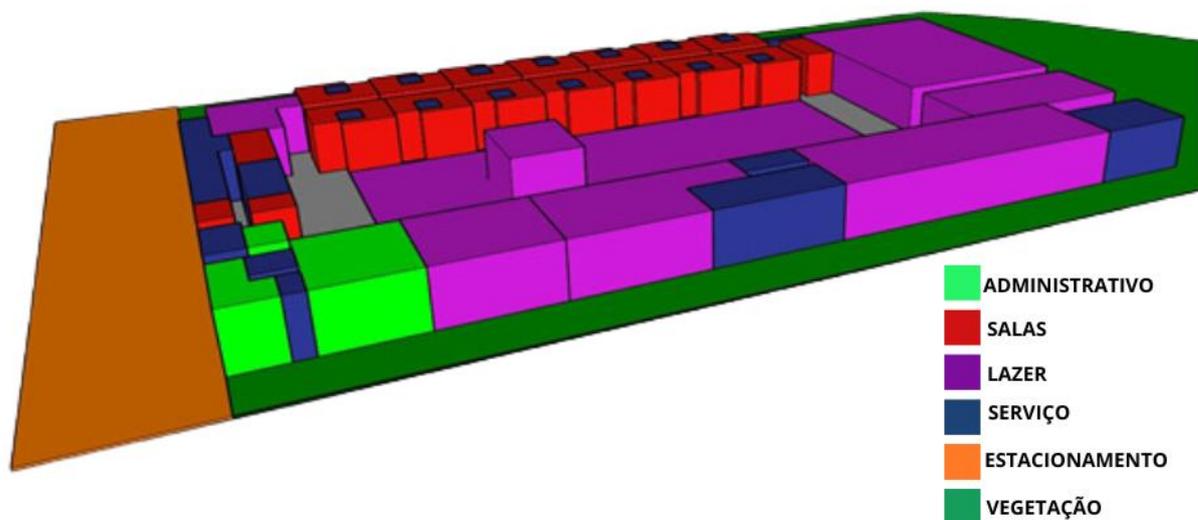


Fonte: Elaborado pela autora (2023)

4.7 Plano de Massas

Um plano de massa em um projeto arquitetônico é uma representação gráfica preliminar que destaca as principais características espaciais e organizacionais do projeto. Ele é uma etapa inicial no processo de design, fornecendo uma visão geral da distribuição dos espaços e das relações entre eles. O plano de massa é uma ferramenta crucial para comunicar as intenções do projeto aos clientes, partes interessadas e outros profissionais envolvidos.

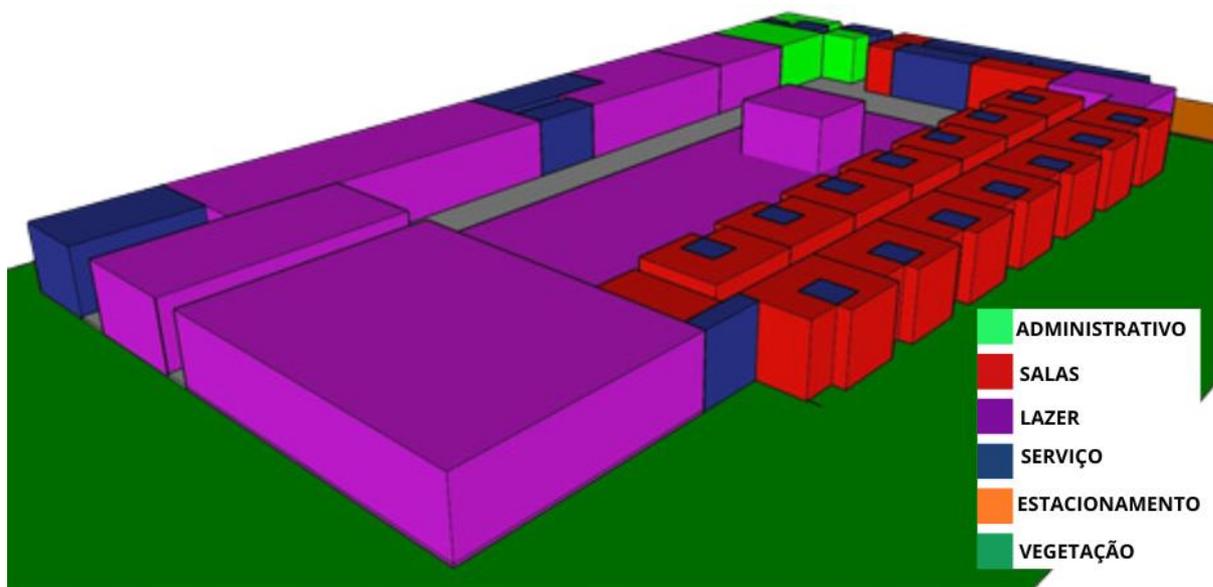
Figura 51- Plano de massas (Vista Frontal)



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A Figura 52, apresenta o plano de massas do projeto, visto de fundo:

Figura 52- Plano de massas (Vista dos Fundos)



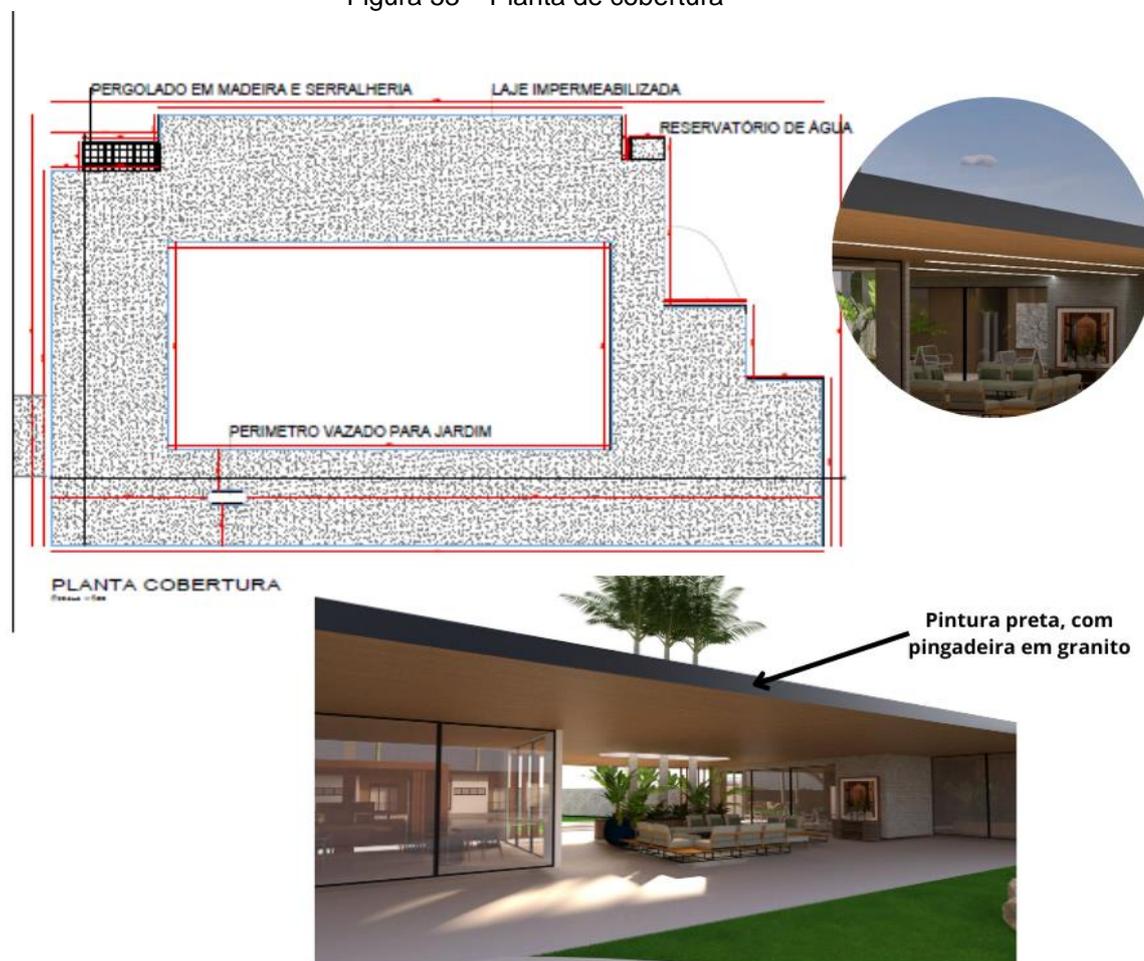
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Assim, o plano de massa não é apenas um guia; é um testemunho do poder transformador da arquitetura na criação de ambientes que enriquecem a experiência humana.

4.8 Projeto Arquitetônico

A laje impermeabilizada como cobertura em uma construção desempenha papéis essenciais, incluindo proteção estrutural, impermeabilização, isolamento térmico e acústico. Pode oferecer espaço utilizável, suportar instalações como painéis solares, e contribuir esteticamente para o edifício. A manutenção regular é fundamental para garantir durabilidade e eficácia ao longo do tempo. Na figura abaixo, representação do projeto de cobertura.

Figura 53 – Planta de cobertura



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Na elaboração da planta baixa, foram cuidadosamente consideradas todas as necessidades dos idosos, incorporando normativas para garantir um projeto de alta qualidade. Os espaços foram projetados para proporcionar fluidez, amplitude e uma

circulação fácil, promovendo assim um ambiente acessível e confortável para atender às demandas específicas da terceira idade.

Figura 54 – Planta Layout



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Nos projetos de elevação, tanto frontal quanto lateral, é evidente a adoção de um estilo minimalista, caracterizado por linhas retas e simples. O uso consistente de revestimento ripado em grande parte da estrutura confere uma estética clean e contemporânea. A presença estratégica de brises e muxarabis em determinados pontos destaca a busca por funcionalidade e controle da luminosidade. Além disso, o revestimento aparente contribui para a expressão do estilo, revelando a simplicidade sofisticada do design. Mesmo com esses elementos diversificados, a coerência estilística é mantida, evidenciando a escolha deliberada por um design minimalista e moderno na totalidade da construção.

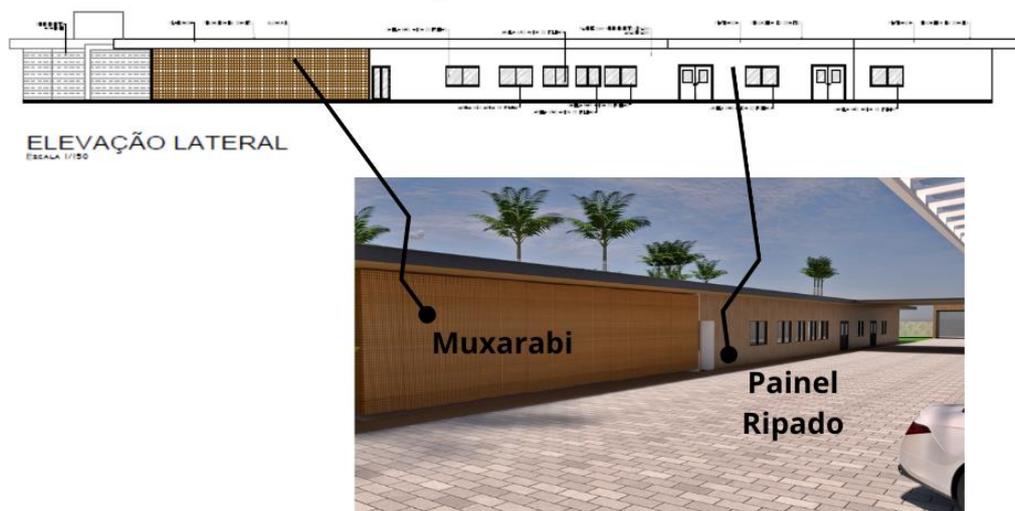
Na figura 55, observa-se as elevações do projeto.

Figura 55 – Elevações

Elevação Frontal



Elevação Lateral



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Nos cortes AA e BB, a continuidade do estilo minimalista é evidente, revelando linhas retas e limpas que caracterizam esse design. A ausência de detalhes excessivos reforça a simplicidade e clareza estética buscadas no projeto. Essa abordagem minimalista, sem sobrecarregar os cortes com elementos

desnecessários, atende de forma eficaz ao objetivo inicial de criar uma estética moderna e funcional.

Figura 56 – Cortes



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

O projeto destaca-se por abranger uma ampla gama de pontos de lazer, visando o bem-estar dos idosos. Além disso, uma atenção especial é dada à parte administrativa da área da saúde, assegurando que os idosos tenham todo o suporte necessário. A combinação desses elementos promove não apenas um ambiente de convívio agradável, mas também garante que as necessidades de saúde e assistência estejam integralmente atendidas, proporcionando aos residentes uma experiência holística e equilibrada.

5 CONCLUSÃO

O trabalho em questão alcançou de forma destacada os objetivos propostos, evidenciando um elevado índice de aproveitamento ao atender tanto ao objetivo geral quanto aos objetivos específicos, fornecendo respostas significativas para a problemática estabelecida.

A pesquisa revela que as habitações de interesse social surgem como resposta às necessidades enfrentadas pela população idosa. Nesse contexto, a construção do condomínio horizontal em Realeza – PR se mostra de extrema relevância. Com o aumento da longevidade e o avanço tecnológico, torna-se essencial a adaptação dos ambientes para garantir qualidade de vida. Assim, a arquitetura assume um papel crucial, desenvolvendo soluções que contribuem diretamente para o bem-estar das pessoas.

O projeto proposto vai além da oferta de habitações acessíveis, destacando-se pela inovação na integração de espaços de lazer e saúde. A sala de fisioterapia com vista para o jardim exemplifica esse enfoque, promovendo não apenas a recuperação física, mas também o bem-estar emocional. O jardim central, com capela e lago, é um elemento espiritualmente enriquecedor e, potencialmente, um espaço comunitário. Além disso, a ênfase em práticas sustentáveis não apenas promove a conscientização ambiental, mas também estabelece um padrão a ser seguido por futuros empreendimentos, contribuindo para o desenvolvimento econômico e aprimorando a qualidade de vida da terceira idade em Realeza - PR.

REFERÊNCIAS

ARANTES, A. **Espaço vida: proposta arquitetônica de um centro de convivência para terceira idade, em prol da qualidade de vida.** Arquitetura e Urbanismo, Centro universitário de Formiga. Formiga – MG, 2016.

ARCHDAILY BRASIL. **Escritórios Second Home em Hollywood / Selgascano.** 2019. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/928834/escritorios-second-home-em-hollywood-selgascano>> Acessado em: 16 jul. 2023.

ARCHDAILY BRASIL. **Lar de Idosos Peter Rosegger / Dietger Wissounig Architekten,** 2014. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/760936/lar-de-idosos-peter-rosegger-dietger-wissounig-architekten?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 25 jun. de 2023.

ARCHDAILY BRASIL. **Habitação de Interesse Social Do território ao habitante / Taller ADG**" [Del território al habitante / Taller ADG]; 2020. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/944542/habitacao-de-interesse-social-do-territorio-ao-habitante-taller-adg>. Acesso em: 28 Jul 2023.

ARKOS BRASIL; **Painéis de madeira ecológica para interiores; Arkowood P B,** 2022. Disponível em: https://arkosbrasil.com.br/wp-content/uploads/2022/05/Arkowood-F_Catalogo-2022.pdf. Acesso em: 13 agos. de 2023.

Asilo Nenzing / Dietger Wissounig Architects; **Nenzing Nursing Home / Dietger Wissounig Architects;** 2014. ArchDaily Brasil. Acesso em: 19 maio 2023.

Baldwin, Eric. **Biofilia: trazendo a natureza para dentro de casa.** Archdaily. 2020. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/935460/biofilia-trazendo-a-natureza-para-dentro-de-casa>> Acesso em: 23 jul. de 2023.

Barbosa, L. A. **Alguns apontamentos da história dos condomínios habitacionais no Brasil**. WebArtigos. 2011. Disponível em:

<<https://www.webartigos.com/artigos/alguns-apontamentos-da-historia-dos-condominios-habitacionais-no-brasil/74941/>>. Acesso em: 27 jul. de 2023.

Basso, Maria Helena et al. **A influência de condomínios horizontais fechados no planejamento municipal e dinâmica urbana**: 6º simpósio de sustentabilidade.

Cascavel 2018. Disponível em:

<https://www.fag.edu.br/upload/contemporaneidade/anais/5b451c8ecc7ed.pdf>,

Acesso em: 15 jul. 2023.

CASTELATTO; Pisos e Revestimentos; **Dexco**; 2023; disponível em:

<https://castelatto.com.br/>; Acesso em: 12 agosto de 2023.

FAGUNDES, Cléia Alves. **Casa Senax, centro de atividades para idosos**.

Arquitetura e Urbanismo. Centro universitário do Distrito Federal. Brasília – DF, 2021.

DELTA; Delta Porcelanato; **Delta**; 2023. Disponível em:

<https://www.deltaceramica.com.br/institucional.php>; Acesso em: 18 set. de 2023.

GCN. **Modelo de condomínio fechado surgiu no Brasil nos anos 60**. GCN. 2012.

Disponível em:<[http://gcn.net.br/noticias/189505/imoveis/2012/10/MODELO-DE-](http://gcn.net.br/noticias/189505/imoveis/2012/10/MODELO-DE-CONDOMINIO-FECHADO-SURGIU-NO-BRASIL-NOS-ANOS-60-189505)

[CONDOMINIO-FECHADO- SURGIU-NO-BRASIL-NOS-ANOS-60-189505](http://gcn.net.br/noticias/189505/imoveis/2012/10/MODELO-DE-CONDOMINIO-FECHADO-SURGIU-NO-BRASIL-NOS-ANOS-60-189505)>. Acesso em:

27 jul. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo.

Editora Atlas. 2002. ok

GOOGLE EARTH website. Disponível em: <http://earth.google.com/>, 2023.

Acesso em: 08 agosto de 2023.

GOOGLE MAPS. Imagens @2018 DigitalGlobe. Google Maps. 2018. Disponível em:

<<https://www.google.com.br/maps/@24.968990353,4810833,278m/data=!3m1!1e3>>.

Acesso em: 08 jul. de 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA (IBGE). **Censo demográfico e contagem populacional. Realeza – Pr**; 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/realeza/panorama>. Acesso em: 15 maio de 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA (IBGE). **Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade Realeza – PR**; 2010. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/censo2010/apps/sinopse/webservice/frm_piramide.php?codigo=412140. Acesso em: 18 out. de 2023.

Lakatos, E. M.; Marconi, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Lar de Idosos Peter Rosegger / Dietger Wissounig Architekten" [Peter Rosegger Nursing Home / Dietger Wissounig Architekten] 30 Out 2014. ArchDaily Brasil. Acesso em: 19 Mai 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE REALEZA – PR. **História e origens do município de Realeza – Pr**. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-realeza-pr>. Acesso em: 22 de jul. de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE REALEZA – PR. **Plano Municipal de Educação; 2015/2025**. Disponível em: https://realeza.pr.gov.br/docs/PME_Versao_Final.pdf. Acesso em: 02 de julho de 2023.

REALEZA – PR. LEI MUNICIPAL nº 9.785/2023. **Zoneamento do uso e ocupação do solo urbano**. 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1PHdNNj9qS1g1lf4P7Nv5AJqIW-8nPFwk.>> Acesso em: 28 jul. de 2023.

REALEZA. **Viaje Paraná**, 2019. Disponível em: <https://www.viajeparana.com/Galeria-de-Imagens/Realeza>. Acesso em: 18 out. de 2023.

Villaschi, Juca; Fernandes, Maria de Assis. **Impacto regional do Condomínio Alphaville Lagoa dos Ingleses**. In: Castriota, L, B.(org). “**Urbanização brasileira: redescoberta**”. Belo Horizonte, 2003: 159-174. ZACABI, Rosana. **Viver em condomínio**. Veja, ano 35, n.19, p.95-101, maio 2002.

WEIKU; Esquadrias de PVC; **WEIKU do Brasil**; 2023. Disponível em: <https://weiku.com.br/>. Acesso em: 23 jul. de 2023.

Zamberlan, Luciano; et al. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.

ZANINI, I.C. **Lar de Idosos permanente e temporário no Campeche – Florianópolis**. Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Sul de Santa Catarina. Florianópolis – SC. p.30. 2019.